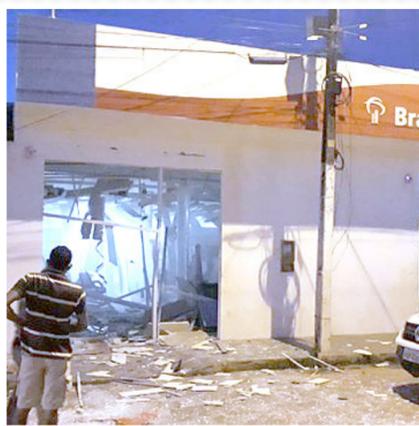


Juíza suspende "cortes de verbas" das universidades

Magistrada acolheu ações populares que questionaram o contingenciamento dos recursos destinados ao ensino superior feitos pelo governo federal recentemente. POLÍTICA 2



Quarto banco é arrombado em seis dias

Mais uma agência bancária no Maranhão foi arrombada por criminosos, na madrugada de ontem, sábado (8). Essa foi a nona ação criminosa registrada contra instituições financeiras somente em 2019.

PÁGINA 6

AVEZ DELAS

Sem Marta, Brasil estreia hoje na Copa do Mundo Feminina de Futebol

PÁGINA 12



www.oimparcial.com.br

O IMPARCIAL

A N O

Ano XCIII Nº 35.743 SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OimparcialMA

t @imparcialonline

ig @oimparcial

whatsapp 98 99188.8267

DIREITA, SIM!

'Novo' terá candidato independente a prefeito de São Luís



João Amoêdo, ex-candidato à presidência da República, afirmou que o partido Novo está à procura de um nome forte para concorrer às próximas eleições ao cargo de prefeito de São Luís. Em entrevista a O Imparcial, ele revelou ainda que é a favor da privatização do Banco do Brasil, Caixa Econômica e Petrobras, além de ressaltar que a aprovação da Reforma da Previdência é fundamental para o desenvolvimento do país. PÁGINA 3

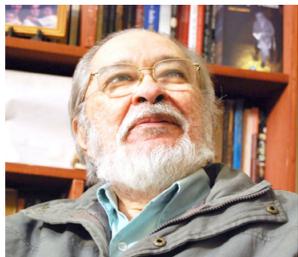
LIXO ZERO

Prefeitura faz evento para discutir redução de resíduos na capital

O II Encontro Municipal Lixo Zero São Luís ocorre no auditório da OAB-MA, nesta segunda-feira (10), das 8h às 18h, como parte da programação em alusão ao mês do Meio Ambiente. O objetivo é discutir ações que fortaleçam e incentivem práticas sustentáveis na capital, bem como apresentar avanços implementados nessa área. PÁGINA 7

Falso dentista que atuava há 33 anos no Maranhão é preso

Um falso dentista identificado como Valvan Paulino dos Santos foi preso. De acordo com o Conselho, Valvan atuava no exercício da profissão ilegalmente há 33 anos no município de Caxias, no Maranhão. PÁGINA 6



Homenagem ao jornalista e escritor José Louzeiro em filme

ELITE



Feirinha comemora 100 edições neste domingo

E para animar a centésima edição, neste domingo sobe no palco o cantor Carlinhos Velloz, Erickson Andrade, Josias Sobrinho e Alexandra Nicolas, que farão o show 'Tributo ao mestre Antônio Vieira'. Se apresentam ainda no espaço o Tambor de Crioula Alegria do Maranhão e o grupo Capoeira Campo de Mandinga. PÁGINA 7

A cada 100 pessoas assassinadas no Maranhão, 91 são negras



Levantamento do Atlas da Violência 2019 trouxe dados alarmantes em relação ao crime no país. Apesar da quantidade de homicídios ter caído nos últimos anos no Maranhão, a pesquisa aponta que, a cada 100 vítimas de assassinatos no estado, 91 são negras. Os números são de 2017, último ano analisado. PÁGINA 6

TEMPO E TEMPERATURA



MANHÃ



TARDE



NOITE

BASTIDORES *Vendas autorizadas*

Sob o slogan publicitário "Pátria Amada Brasil", inspirado na campanha "Deus acima de tudo e o Brasil acima de todos", o presidente Jair Bolsonaro está autorizado pelos ministros do Supremo Tribunal Federal a vender todas as subsidiárias estatais que desejar.



TÁBUA DE MARÉ

26 SUN	
00:18 H	3.86 M
06:21 H	1.38 M
12:38 H	3.93 M
19:02 H	1.15 M



EM TODO O PAÍS

Juíza suspende cortes nas universidades

Magistrada acolheu ações populares que questionaram o contingenciamento dos recursos destinados ao ensino superior feitos pelo governo federal recentemente

A juíza Renata Almeida, da 7ª Vara Federal Cível da Bahia, determinou, na noite da última sexta-feira (7), a suspensão de cortes do Ministério da Educação (MEC) na verba discricionária das universidades federais de todo o país e do Instituto Federal do Acre.

A magistrada acolheu uma série de ações populares que foram apresentadas contra os atos do governo que resultam na redução dos recursos repassados para o ensino superior. Entre as instituições que entraram com ação contra os cortes está o Diretório Central de Estudantes da UnB Aliança pela Liberdade.

Além da Universidade de Brasília, a Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal da Bahia (UFBA), também entraram com ações. As três instituições foram as primeiras para as quais os cortes foram anunciados pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub — depois, os cortes foram anunciados para todas as federais.

Para a magistrada, os argumentos do ministro, que citou “baixo desempenho acadêmico” por parte das melhores universidades do país, não podem ser usados para fundamentar a redução no repasse de verbas.

“Não há necessidade de maiores digressões para concluir que as justificativas apresentadas não se afiguram legítimas para fins de bloqueio das verbas originariamente destinadas à UnB, UFF (Universidade Federal Fluminense) e UFBA (Universidade Fe-



UNIVERSIDADES DE TODO O PAÍS SERÃO BENEFICIADAS PELA DECISÃO JUDICIAL

deral da Bahia), três das maiores e melhores universidades do país, notoriamente bem conceituadas, não apenas no ensino de graduação, mas também na extensão e na produção de pesquisas científicas”, escreveu Almeida.

A magistrada também questionou o fato de o ministro ter dito que as universidades promovem balbúrdia.

“As instituições de ensino em questão sempre foram reconhecidas pelo trabalho de excelência acadêmico e científico ali produzido, jamais pela promoção de bagunça em suas dependências”, afirma em outro trecho do despacho.

Multa

Por fim, a juíza aplica multa de R\$ 100 mil em caso de descumprimento da decisão. “Do exposto, acolho, o pedido de tutela de urgência para determi-

nar a suspensão dos bloqueios realizados pelo MEC sobre as verbas discricionárias do orçamento das Universidades Federais e do Instituto Federal do Acre, este último em face do pedido formulado na ação nº popular nº 1000514-25.2019.4.01.3000, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, sob pena de incidência de multa diária no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais)”, completa na peça.

Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Jair Bolsonaro afirma que a redução nos repasses ocorre para garantir o equilíbrio das contas públicas. “O supramencionado contingenciamento orçamentário foi uma medida adotada com vistas salvaguardar observância, por parte do Estado, do princípio constitucional implícito do equilíbrio orçamentário”, diz o parecer.

RECONDUÇÃO

Raquel quer continuar na Procuradoria



MANDATO DE DODGE NA PGR TERMINA EM SETEMBRO

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse que está “à disposição” para uma eventual recondução ao cargo de chefe do Ministério Público Federal. Ela disse que não tem feito nenhuma articulação para se manter no cargo, mas que a permanência seria bem-vinda. O mandato de Raquel Dodge na PGR termina em setembro. Questionada se conversou com o presidente Jair Bolsonaro sobre o tema, a chefe do MP negou.

Raquel Dodge disse que a consideração, ou não, da lista tríplice enviada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) ao Presidente da República é uma prerrogativa do chefe do Executivo. “É uma decisão do presidente, definida na Constituição”, disse. A procuradora-geral foi indicada para o cargo pelo então presidente Michel Temer, em 2017. Ela ficou em segundo lugar pela indicação dos pares.

A lista tríplice foi criada em 2001 e é defendida pelos procuradores como um dos principais instrumentos de autonomia da carreira.

De acordo com a Constituição, o presidente da República pode escolher qualquer um dos procuradores em atividade para o comando da PGR. De 2003 a 2017, o nomeado foi o mais votado pelos membros da ANPR.

Raquel Dodge participou da abertura da 4ª Conferência Regional de Promotoras e Procuradoras de Justiça dos Ministérios Públicos Estaduais da Região Sudeste, na capital paulista.

A iniciativa tem como objetivo colher diagnósticos e promover a troca de boas práticas e experiências referentes à equidade de gênero no sistema de Justiça brasileiro em vigor.

PREVENÇÃO

Magistradas defendem trabalho aos 14 anos



DESEMBARGADORA VALÉRIA RODRIGUES E A JUÍZA RIZA NERY

As magistradas da Vara da Infância e da Juventude de Belo Horizonte Valéria Rodrigues Queiroz e Riza Aparecida Nery defenderam o trabalho de adolescentes a partir de 14 anos como forma de barrar a entrada deles no tráfico de drogas. A participação no tráfico liderou os atos infracionais cometidos por menores entre os 12 e os 18 anos de idade em 2018 e ficou também entre as modalidades que mais cresceram na comparação com 2017, de acordo com relatório anual apresentado ontem no Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA). “Nos causa preocupação. Temos feito vários programas para tentar reduzir esse problema. Vemos que precisamos de escola e ocupação para essas crianças, que entram no tráfico sobretudo pelo dinheiro fácil. Ouço crianças dizendo que recebem R\$ 100 por dia para o tráfico. Elas vêm de famílias pobres, precisam do dinheiro”, afirma a juíza Riza.

O documento aponta para redução no conjunto das infrações. O relatório registrou queda de 5,63% nos atos infracionais cometidos por adolescentes na capital, passando de 6.001 em 2017 para 5.663 em 2018. O número de jovens apreendidos em flagrante passou de 10,2 mil, em 2008, para 7 mil, em 2018. “Tivemos uma queda considerável no número de infrações”, afirmou a desembargadora Valéria Rodrigues. Ela atribuiu a queda à celeridade no processo de julgamento. Em direção contrária à queda no conjunto, foram registrados aumentos nos atos infracionais relacionados ao tráfico de drogas, homicídios, pichação e estupro de vulnerável. Em 2017, menores com idade entre 12 e 18 anos incompletos foram autores de 12 homicídios, que passaram para 14 em 2018, um aumento de 16,67%. O crescimento de casos de estupro de vulnerável foi de 137,50%, passando de oito em 2017 para 19 em 2018. Os casos de pichação subiram de 23 para 28, com uma alta de 21,74%.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Câmara deu início ao debate sobre sonegação



DEPUTADO LUÍS MIRANDA, DO GRUPO QUE VAI PROPOR EMENDA PARA CRIAÇÃO DE TRIBUTO SOBRE MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

A Câmara dos Deputados iniciou no fim de semana o terceiro passo da reforma tributária discutida no Parlamento. A Subcomissão Especial que discute o tema se reuniu para aprovar o cronograma de atividades do grupo de trabalho para discussão do combate de fraudes e sonegação fiscal. A ideia é subsidiar o colegiado de informações sobre arrecadação potencial com a guerra aos sonegadores e como fortalecer a fiscalização. Munidos dos estudos, deputados irão propor um projeto de lei de execução fiscal mais rigorosa. O coordenador do grupo, deputado Luís Miranda (DEM-DF), vai sugerir um Projeto de Emenda à Constituição (PEC) que crie um tributo sobre movimentações financeiras que destinará a arrecadação à desoneração de bens e serviços. O nome sugerido por ele é o Imposto de Combate à Corrupção (ICC), mas o martelo não está batido.

Os outros dois passos da reforma tributária foram dados antes. Há duas semanas, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou a

PEC 45/2019, que unifica cinco tributos em um, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A segunda etapa — e a principal — foi dada na última semana, com o protocolamento do Projeto de Lei 3.129/2019, que corrige a tabela do Imposto de Renda reduzindo alíquotas para consumidores e empresas com tributação sobre lucros e dividendos. Na prática, a matéria propõe a correção do atual sistema tributário, que é regressivo, ou seja, em termos relativos, paga mais impostos quem ganha menos. O texto inverte essa lógica, propondo a progressividade, em que a tributação será maior sobre quem ganha mais.

O PL 3.129, de autoria de Miranda, é avaliado pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) como o diagnóstico certo para trazer Justiça fiscal ao país e abrir alas para o aumento do consumo. Por sinal, o parlamentar protocolou requerimento para colocar a matéria em regime de urgência urgentíssima, rito que possibilita a inclusão do texto na Ordem do Dia do

Plenário. A aprovação da proposta possibilita, ainda, a implementação de um tributo de movimentações financeiras que auxilie o combate à sonegação. A sugestão do tributo é construída a quatro mãos, entre Miranda e o secretário especial da Receita Federal, Marcos Cintra, que defende a criação de um imposto eletrônico sobre pagamentos. Miranda admite que a ideia pode ser interpretada como a recriação de uma Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

A tributação teria, no entanto, uma base mais ampla, incidindo na entrada e saída do dinheiro da conta, ou seja, sobre todas as operações de depósito, débitos e créditos.

“O cara que tem empresa que faz caixa 2 faz movimentações em espécie. E se tributarmos qualquer movimentação financeira, seja ela qual for, conseguiremos pegar esse corrupto que pega recurso em espécie e manda fazer depósito na conta de outra pessoa. Ele terá que ser identificado e aí entra o motivo desse tributo

São Luís, domingo, 9 de junho de 2019

ELEIÇÕES 2020

'Novo' terá candidato independente a prefeito

Ex-candidato à presidência da República afirmou que partido Novo está à procura de um nome forte para concorrer às próximas eleições ao cargo de prefeito de São Luís

SAMARTONY MARTINS

De olho nas eleições do próximo ano, o ex-candidato a presidente da República, João Amoêdo (Novo), afirmou que o partido pode sair com uma candidatura independente à Prefeitura de São Luís. João Amoêdo estima que o partido deva ganhar cerca de 100 mil novos filiados até outubro deste ano e chegar forte às eleições municipais de 2020. Na capital maranhense, Amoêdo proferiu, na última terça-feira (4), a palestra intitulada de *As reformas que o Brasil precisa*, no Hotel Luzeiros. Em entrevista a **O Imparcial**, João Amoêdo revelou ainda que é a favor da privatização do Banco do Brasil, Caixa Econômica e Petrobras, além de ressaltar que a aprovação da Reforma da Previdência é fundamental para o desenvolvimento do país. Confira a entrevista que ele concedeu na íntegra.

O IMPARCIAL – Quais os tipos de reforma que o Brasil precisa?

JOÃO AMOÊDO – Eu gosto de dividir as reformas em três blocos. O primeiro bloco é melhorar a gestão pública. Hoje, paga-se muitos impostos e os serviços públicos são muito ruins. Tem muita coisa para se fazer aí. Melhorar a questão patrimonial. Focar naquilo que é essencial e sair daquilo que o governo não deveria estar como a gestão de empresas públicas e sim colocar seus esforços na saúde, educação e segurança. O segundo bloco é equilibrar as contas. A gente hoje paga



JOÃO AMOÊDO AFIRMOU QUE É URGENTE E NECESSÁRIA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

uma carga enorme de impostos e mesmo assim as contas não fecham. O Brasil teve no ano passado um déficit de R\$ 120 bilhões, mais de 100% desse déficit veio da Previdência. Então, a gente tem que fazer uma reforma na Previdência, equilibrar as contas. E o terceiro bloco é ter liberdade econômica. Hoje, o sujeito quer montar um pequeno negócio, abrir uma pequena empresa tem uma dificuldade enorme para contratar, para montar a sua empresa, para calcular os impostos. Então, precisamos fazer uma

terceira inserção de reformas que é basicamente para termos uma economia com mais liberdade para o consumidor. O nosso conceito chave para o Estado seria ter uma boa educação básica, creche para as crianças poderem frequentar, ter uma segurança para o cidadão que vai e volta do trabalho. E não está fazendo administração de posto de gasolina, entrega de correspondência, banco. O Novo entende que o governo não deveria fazer isso. Deixa isso para as pessoas e vai cuidar daquilo que é essencial.

"Nós temos um plano ousado para 2020"

A Reforma da Previdência é totalmente necessária. Basta a gente ver os dados do Brasil no ano passado, onde o país teve um déficit nas suas contas de R\$ 120 bilhões e parte desse déficit veio da Previdência

O senhor é a favor da privatização de empresas públicas como o Banco do Brasil, Caixa Econômica e Petrobras?

Sou a favor de privatizar todas elas. O governo não deveria administrar a Petrobras, o Banco do Brasil, Caixa Econômica, Correios, porque ele é um mau gestor. Está se provando isso. E na medida que você quer fazer muita coisa, você acaba não fazendo nada direito. Ele deveria usar o seu esforço administrativo para cuidar da saúde, educação e segurança. E o resto deixa com a iniciativa privada.

Quais são as pretensões do Novo no Brasil e no Maranhão para as eleições em 2020?

O Novo tem crescido bastante no Brasil. Esse ano em termos percentuais foi o partido que mais cresceu em números de filiados. Isso é importante porque o Novo é o único partido brasileiro que não usa recurso público para a sua manutenção. O partido vive com a contribuição voluntária de nossos filiados que doam com R\$ 30. E esta semana batemos 40 mil filiados no Novo. Nós temos um plano ousado

para 2020. Como a gente vive de fato dos nossos filiados, precisamos de 150 filiados para abriremos um processo seletivo de candidaturas aqui em São Luís. Queremos que a pessoa não seja só um bom candidato. Queremos que a pessoa seja também um bom mandatário. É isso que a população espera quando está votando. Se conseguirmos atrair talentos, gente séria, competente, honesta e disposta para trabalhar na área pública, teremos um candidato independente. O principal é que a pessoa tenha os mesmos princípios do NOVO para se candidatar tanto para prefeito e depois a gente vai buscar os vereadores.

E qual a sua opinião com relação a Reforma da Previdência?

A Reforma da Previdência é totalmente necessária. Basta a gente ver os dados do Brasil no ano passado, onde o país teve um déficit nas suas contas de R\$ 120 bilhões e parte desse déficit veio da Previdência. Ela é muito injusta. É uma transferência de renda dos mais pobres para os mais ricos. Além disso, é um desenho insustentável. Temos umas simulações que mostram que se nada for feito em 15 anos todo o dinheiro arrecadado vai só para pagamento de Previdência. Então isso, a gente precisa não mudar, porque se não fizermos isso o Estado não vai conseguir investir nas áreas essenciais. O Estado já não está fazendo isso, já temos pouco investimento em saneamento que é fundamental. Então ao meu ver a Reforma da Previdência é determinante para começarmos a colocar o Brasil em outro cenário.

E de que forma o novo está se posicionando com relação ao governo do presidente Jair Bolsonaro?

O Novo tem uma postura muito independente. E nossa postura e o nosso alinhamento é sempre com pautas que vão melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. Então, sempre que o governo tiver propondo essas pautas, especialmente no segmento econô-

mico onde tem uma afinidade maior, terá não só o nosso voto, como o nosso apoio muito firme. O NOVO tem falado muito sobre a Reforma da Previdência, a abertura da economia, sobre reforma tributária para simplificar os impostos. Nós estamos muito atuantes nisso, e claro, criticando aquilo que não funciona direito. Um exemplo, como a educação que nos entendemos que muita coisa a ser feita na gestão.

O senhor será novamente candidato a presidente do Brasil em 2022?

Eu vou ter que pensar bastante. Lá atrás, nas eleições de 2018, não foi uma decisão fácil. Eu pretendia ficar como presidente do partido, mas a gente precisava de um candidato e eu acabei saindo, mas não era um plano original. E 2022 está longe do meu horizonte. A gente está trabalhando 2020 para as eleições de prefeito e vereador, e principalmente fazer as pautas relevantes e passar essas reformas todas no congresso.

Se conseguirmos atrair talentos, gente séria, competente, honesta e disposta para trabalhar na área pública, teremos candidato. O principal é que a pessoa tenha os mesmos princípios do Novo para se candidatar...

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Vendas autorizadas

Sob o slogan publicitário "Pátria Amada Brasil", inspirado na campanha "Deus acima de tudo e o Brasil acima de todos", o presidente Jair Bolsonaro está autorizando pelos ministros do Supremo Tribunal Federal a vender todas as subsidiárias estatais que desejar. Sem precisar de qualquer lei aprovada pelo Congresso, o presidente da República já anunciou, rapidamente, que vai colocar os Correios na fila das privatizações, mesmo sendo a empresa mais antiga do país, fundada em 25 de janeiro 1663. Mas serão as subsidiárias da Petrobrás que deverão puxar a fila do martelo do leiloeiro.

Mesmo diante de uma enxurrada de críticas à posição do STF sobre as privatizações de empresas estatais, Bolsonaro argumentou que "os serviços melhores e mais baratos só podem existir com menos Estado e mais concorrência, via iniciativa privada". Por essa lógica, a Cemar, no Maranhão, teria um das tarifas mais baratas de energia elétrica. E não tem, mesmo sendo adquirida por mísero e simbólico um dólar. Mas o presidente vai tocar o programa de vendas de ativos públicos definido pelo ministro Paulo Guedes.

O ex-diretor de Exploração e Produção da Petrobras e um dos maiores especialistas sobre o pré-sal do país, Guilherme Estrella, rebateu o programa de desestatização do governo. Para ele, a decisão do STF de autorizar as privatizações sem aval do Congresso "é o passo decisivo no projeto que coloca o país de joelhos diante de interesses antibrasileiros". Que dizer, dos Estados Unidos. Também o ex-presidente Lula disse anteriormente que "aos Estados Unidos não interessa o Brasil forte. Nem protagonista na América do Sul, muito menos ter influência na África". Eles têm cumeira dos BRICS.

O estranho é que, em cima da ordem de privatizar, o presidente vai à Argentina e lança a ideia da moeda única no Mercosul, na região em que os Estados Unidos querem controlar a qualquer preço. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, a questiona. "Inflação voltando?". Ele vê riscos de a medida desvalorizar o Real brasileiro ou, até mesmo, acarretar em um aumento na cotação do dólar e da inflação. Seja como for, a semana começou e acabou tensa no Congresso, enquanto Bolsonaro garante que vai aprovar a reforma do jeito que mandou, e, externamente, dar um empurrão na campanha do amigo Maurício Macri, da Argentina.

Jogando no futuro

O senador Roberto Rocha decidiu assumir o bolsonarismo como estratégia para viabilizar sua candidatura ao governo em 2022, contra qualquer nome apoiado por Flávio Dino, como, por exemplo, o pedetista Weverton Rocha. O tucano quer ocupar o vazio do PSL no Maranhão.

Plano sem cabeça

Bolsonaro lança na Argentina o plano de moeda única no Mercosul sem aval e análise técnica da área econômica, mas o ministro Paulo Guedes diz que é coisa para 20 anos. Mas Bolsonaro, de fato, quis ajudar o colega Maurício Macri, que está apanhando feio nas pesquisas de reeleição para a peronista Cristina Kirchner.

Sem estudo

Após as afirmações do presidente, o Banco Central correu para dizer que não tem projetos ou estudos sobre eventual união monetária com a Argentina. Mas, estrategicamente, Bolsonaro tenta incutir nos argentinos que o Brasil defende a estabilização econômica deles, que carrega o peso da inflação beirando os 50%.

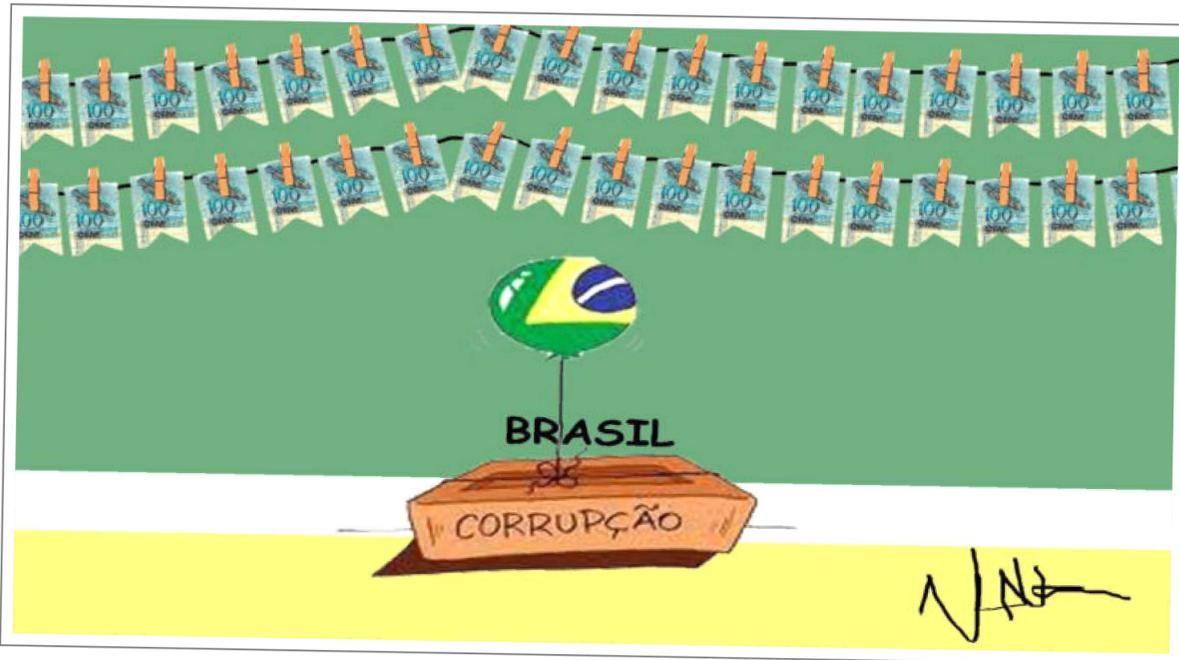
"O Brasil está de luto"

Título da nota do Clube de Engenharia, fazendo duras críticas à decisão do STF que "legalizou a burla, autorizando a venda de empresas públicas e sociedades de economia mista sem ordem legislativa e licitação".

1 No dia 15 deste, no espaço da livraria Amei, no Shopping São Luís, o psiquiatra Ruy Palhano dará sequência seu projeto de bate-papo sobre temas de sua atuação médica. Desta vez, será com a promotora de Justiça, Cristiane Maia Lago e da psicóloga Cristiane Castro, ten-CEL da PMMA. O tema é automutilação e suicídio.

2 Levantamento da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema) indicam que depois de leve recuperação em março, mas em abril o setor da construção civil no Estado deu uma queda acentuada, o que preocupa os empresários. Afinal, a Construção Civil é o ramo da indústria que mais emprega.

3 Flávio Dino tuitou a nota da Associação Nacional dos Departamentos de Trânsito em que alerta sobre os riscos de mudanças na legislação, proposta por Bolsonaro, sem estudos técnicos e sem diálogo com os especialistas no tema. Riscos para a saúde e integridade física de milhares de pessoas.



NOSSA VISÃO

À espera do corte de juros

Boas notícias devem ser ressaltadas sempre. E a melhor delas, numa semana muito complicada, veio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de apenas 0,13% em maio, o menor resultado para o mês desde 2006. A inflação em baixa favorece, sobretudo, a população mais pobre, que vem sendo massacrada pelo baixo crescimento da economia. São os menos abastados as maiores vítimas do desemprego. Sem uma educação de qualidade, não conseguem se manter no mercado de trabalho.

O IPCA abaixo do esperado pelo mercado — a projeção média era de 0,20% — reforçou o debate sobre a possibilidade de o Banco Central voltar a cortar a taxa básica de juros (Selic), que está em 6,50% há mais de um ano. Alegam os defensores do afrouxo monetário que é preciso dar um estímulo a mais à atividade, que encolheu 0,2% nos primeiros três meses do ano

e pode levar novo tombo entre abril e junho, reflexo da desconfiança dos agentes econômicos.

O pessimismo está tão grande em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), que o Bradesco, o segundo maior banco privado do país, revisou novamente sua estimativa para o crescimento deste ano e, agora, prevê expansão de apenas 0,8%.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, reconhece a fragilidade da atividade, mas ressalta que não cederá às pressões. Corretamente, afirma que não pode trocar aumento maior do PIB no curto prazo por mais inflação no futuro.

A Selic só será reduzida num ambiente de segurança. Não se brinca com o custo de vida.

É compreensível que todos torçam por uma Selic menor. O Brasil sempre teve, ao longo de sua história, muitas aberrações, entre elas, os maiores juros do mundo. Isso inviabilizou uma série de negócios, estimulou o desemprego e ampliou a concentração de

renda. Felizmente, políticas responsáveis durante vários governos permitiram que a inflação fosse sendo domada e, nos últimos anos, ficasse abaixo da meta perseguida pelo BC. Em consequência, convivemos com a menor Selic da história. É uma conquista da qual não se pode abrir mão. Toda vez que o país optou por aventuras na política monetária, a inflação subiu, a produção e o consumo caíram e a economia degingolou.

O bom senso recomenda que, com a inflação sob controle, governo e Congresso criem as condições para que o quadro de estabilidade se consolide e o país volte a crescer. Isso passa pela aprovação da reforma da Previdência. Superada essa etapa, a confiança dos agentes econômicos voltará, a atividade tenderá a entrar nos trilhos e, se sentir confortável, o BC poderá reduzir a Selic. Os mais otimistas falam em três cortes de 0,25 ponto percentual cada, para 5,75% ao ano. Se estiverem certos, o Brasil agradecerá.

Involução no tempo

POR RAIMUNDO BORGES

Na minha infância de menino nascido e crescido na zona rural, localidade Jaguarana, bem distante da cidade de Caxias, o mundo, pelo tamanho vislumbrado ali, era um furreca. Só o céu estrelado ou chuvoso era imenso. Viver daquele mundinho era uma provação. Um espaço rico de improbabilidades e pobre de possibilidades. Os jovens não tinham escola, nem livro. Assim sendo, Jaguarana também não tinha pai eleitor. Os analfabetos não votavam até 1985, na primeira eleição pós-golpe militar de 1964 — já no governo José Sarney, condutor da “Nova República”.

De tão furreca aquele mundo, quem tinha um cavalo bem arreado, com sela acolchoada, revestida com coxoniho colorido, coberto de pelego, alforjes estilosos, estribo de prata e peitoril cravejado de arrebites, era como hoje um ricoço dirigir um carrão zero. Só que no sertão maranhense, cavalgar por caminhos longos e isolados não permitia avistar sequer vestígios de marcas de pneus. Era, contudo, o máximo no mínimo.

Em 2019, já consumindo quase um quinto do século 21, os jovens de Jaguarana já têm os pais que votam. Porém, não têm mais o cavalo como transporte, e os arreios viraram lembranças. Nem gibão nem vaqueiro sobreviveram ao mundo surreal do interior maranhense, hoje em dia movido a duas o quatro rodas como meio de transporte e de ascensão social. Ter uma moto hoje é como no passado ter um cavalo arreado. Um carro, então, é o máximo.

Mesmo sem escola em Jaguarana, os jovens já podem chegar aos povoados Tabuleiro Alegre e Mimoso, onde estudam o fundamental, ou trocam o campo de agricultura de toco por uma morada em Caxias, com chance de chegar até à Universidade.

É o mundo da mobilidade que mudou o jeito de ser das pessoas e suas condições de vida no meio rural. Hoje,

como o programa “Luz para Todos” trocou a lamparina pela lâmpada, e a conversa no terreiro entrou em casa, para frente da TV, os sertanejos já acompanham as escaramuças dos primeiros meses de Jair Bolsonaro no Planalto e suas medidas consideradas “sem noção” pelos críticos do governo de direita, do PSL.

Quem diria seu projeto prioritário, que o fez atravessar a pé, a Praça dos Três Poderes para entregá-lo à Câmara dos Deputados, desperta sentimentos primitivos e interesse estranhos aos ruralistas motoqueiros do interior do Maranhão e do Brasil. Os que têm carteira de habilitação — que não são muitos — já sabem que podem dobrar, de 20 para 40, o número de pontos no documento, sem o risco de vê-lo apreendida numa blitz policial. Pontos que ninguém contava no tempo do cavalo arreado como meio de transporte e de exibição dos jovens na porta dos salões de festa.

Naquele tempo, também, os jovens não podiam chegar à festa portando revólver ou facão na cintura. Até o delegado de quarteirão tinha autoridade outorgado pelo delegado distrital para apreender a arma. Agora, em 2019, o mesmo presidente da República de direita, quer ver todo mundo armado até de fuzil, com direito a estocar munição, como se faz num paiol militar. Faca ou facão de bainha também perdem a validade, assim como a velha espingarda de chumbo, que tanto matava cotia quanto gente.

Quem pode comprar uma moto também pode colocar um 38 na cinta — ou uma pistola automática. Pode mostrar perante às moçoilas e os jovens, que tem poder e mobilidade motorizada. Se levar um pisão no pé não vai puxar conversa desafiada, mas puxar o gatilho. Por isso, as medidas do governo são chamadas de “sem noção”. Em cinco meses no poder central, Bolsonaro contempla seus seguidores com projetos de lei que já sustentam o Congresso e ofendem o bom senso — quase um pode dia.

As propostas do Planalto chamam a atenção até de organizações internacionais, por evocarem mais a morte do que a vida. Com elas, o presidente pretende responder às promessas feitas a seus seguidores mais radicais de extrema direita durante a campanha eleitoral. Abriu a possibilidade dos cidadãos poderem se defender à bala, da violência que assola o país. Uma espécie de incitação à justiça por conta própria, como na antiga lei da selva. Junto a ela, uma maior liberdade à polícia para matar.

O jornal espanhol El País em sua edição brasileira, anota que o Brasil, um dos países com as maiores taxas de homicídio do mundo, das 65.602 mortes violentas em 2017, 72% foram causadas por armas de fogo. Dessas mortes, 75% foram de jovens negros. Segundo as pesquisas dos institutos internacionais especializados em violência do mundo, os países mais desarmados e com os melhores índices de educação têm o menor número de homicídios.

Pior é a decisão de cortar orçamento da Educação, abrindo aos jovens maiores possibilidades de evadirem-se da escola e cair na malha das organizações criminosas.

O espírito de liberdade e de criatividade no ensino, o coração da aprendizagem que forja os jovens para a vida como cidadãos responsáveis, deu lugar a uma cultura de castração intelectual que os empobrece e atemoriza. O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, uma espécie de primeiro-ministro, defendeu na Espanha, a tese de que armar os cidadãos é nada menos que “um dos Direitos Humanos”. Esta semana, o governador Flávio Dino, professor de direito Constitucional da UFMA e ex-juiz federal, crítico, no twitter, o que chama de “Cultura da Morte”. Escreveu: “Mais armas igual a mais mortes. Menos educação igual a mais mortes. Menos direitos para os mais pobres, mais mortes. Lei da selva no trânsito, igual a mais mortes. Essa gente não pensa em VIDAS?”.

Os direitos humanos e o Degase

» FABIANA BENTES

Secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro

Como não se assustar em ver menores de idade presos em celas que deveriam representar dormitórios? Como não se revoltar com menores de idade privados de liberdade, sem fazer nada que possa reinseri-los na sociedade após cumprirem a pena? São apenas menores, dizem muitos.

Pois há, sim, um descompasso total entre a privação de liberdade como medida socioeducativa e a reinserção social posterior, herança maldita de desgovernos. Mas, paralelo a isso, na verdade, há um vácuo perpetrado por uma sociedade permissiva, que não impôs limites ao próprio julgamento sobre o crescimento desenfreado da violência e acreditou que justificava a falta de oportunidades para jovens de baixa renda justifica a ida para o caminho errado, ou melhor, sem hipocrisia, para a bandidagem.

Convivo, há anos, com comunidades. Constatando crianças e jovens buscando o estudo, batalhando, apoiando a família quando a tem e, quando não, apoiando-se na ajuda de familiares próximos e de amigos. Não por acaso essas crianças e jovens tiveram as mesmas oportunidades ou a falta delas que os jovens que escolheram ir para o mau caminho.

Há uma forma vil de condenar jovens pobres de comunidades numa banalização da capacidade de reação. Há um populismo aproveitador que vociferava que crianças e jovens de favelas são vítimas e que, por isso, viram bandidos. Não! Eu não posso permitir chamarem de bandidos todas aquelas crianças que encontro na Maré, no Alemão, no Vidigal.

Eu não posso permitir que o senso comum para a criança ou o jovem favelado seja a falta de oportunidade e, por isso, não vão crescer como verdadeiros cidadãos. Como vou olhar para aqueles milhares de crianças que estão na escola, para aqueles milhares de jovens que estão tentando a faculdade, e para os outros milhares que, mesmo sem educação, buscam um emprego digno para sustentar a si próprios e às famílias? Eu olho para eles de frente, orgulhosa pelo ensinamento que me dão todos os dias.

Há pouco tempo perguntei a uma pessoa por que valorizar tanto o jovem que optou virar bandido na favela em detrimento do jovem que está estudando na favela? Qual a lógica de combate à violência ao defender com intensidade a falta de oportunidades e de não valorizar com a mesma intensidade as famílias que lutam por um futuro melhor para seus filhos com todas as dificuldades? Pare e pense.

É preciso inspirar crianças e jovens a seguir caminhos das próprias crianças e jovens dessas favelas que estudam, buscam desenvolver e aproveitar oportunidades em vez de “passar a mão na cabeça” e justificar a falta de oportunidades para que a criança e o jovem se sintam livres para o caminho da violência.

O simples ato de soltar jovens do Degase que cometeram crimes é passar o atestado para o menino pobre da favela que o crime compensa, que estudar, como ele está fazendo, não leva a lugar algum.

Dizer que poderão cumprir a pena em regime domiciliar é ilusão, acreditar que eles não retornarão a cometer crimes, é ingenuidade. Criamos expectativas irreais para justificar algo injustificável. Se aquela falta de oportunidade em que os populistas de plantão justificam todos os seus combates para proteger jovens do tráfico, qual será a justificativa que teremos para fortalecer famílias, crianças e jovens de favelas, para que contuem lutando por um mundo melhor por meio do estudo, do trabalho e da dignidade de ser um cidadão de bem?

Os direitos humanos são para todos, mas para construir uma sociedade digna são necessários bons exemplos. E é nos bons exemplos que precisamos fortalecer as crianças e os jovens pobres.

Os jovens do Degase, não tenha dúvidas, também querem isso. Alguém que os pare, e que os inspire a mudar de vida. Não será devolvendo-os ao tráfico que vamos garantir que seus direitos não sejam, mais uma vez, violados.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Gerál: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

A saga dos coelhos e tartarugas

DR. YGLÉSIO
Médico, professor e deputado estadual

Ariano Suassuna dizia que “o otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso”. A desconfiança dos idos de 2004 a 2009, passei toda minha vida aqui em São Luís e uma das coisas que me fizeram querer voltar e inserir-me na política foi a certeza de que a cidade precisava de pessoas com vontade de tirá-la dos anos de atraso que se acumularam, mas com atenção à realidade e resilientes a ponto de não desanimar com a dimensão dos problemas.

Acompanhando, inicialmente de longe, essa pauta da retirada dos cobradores de 20% das linhas de ônibus, lembrei de uma fábula de Esopo: a do coelho e da tartaruga. Toda vez que temos um assunto que realmente merece uma atenção maior, por tratar de problemas estruturantes, existe também na política, uma proliferação cada vez maior de coelhos e tartarugas. Explico: é inegável que o avanço tecnológico chegou com força nos últimos anos e que a tendência de algumas profissões é o desaparecimento. Isso não vai chegar apenas para as profissões que demandam menos anos de ensino formal, pelo contrário, o futuro vai ameaçar também profissões com elevado refinamento técnico. Cobradores de ônibus, frentistas, arquitetos, advogados e até mesmo algumas especialidades médicas, dentre tantas outras profissões, têm risco aumentado de desaparecer. Na contramão, novas profissões vão surgir. Assim tem sido a humanidade. Em tempos mais distantes, as carreiras militares eram as mais necessárias, pois vidas eram perdidas em sérias batalhas. Hoje, sem grandes guerras, os exércitos foram “reprofissionalizados”, a ponto de termos militares construindo estradas ao invés de estarem disparando fuzis.

Na política, o principal ativo é o bom senso e, algumas vezes, ele é o

maior inimigo do senso comum. A opinião pública é um dos nossos instrumentos balizadores de ações. Porém, não deve ser o único. É preciso, muitas vezes, para fazer um trabalho com bases estruturantes, enfrentar o contrassenso das vaías de alguns pra fazer o que de fato é bom para a maioria. Vencer os interesses corporativos para ampliar benefícios públicos. Os coelhos da modernidade política (cada vez mais líquida), diferente dos que comem cenouras, hoje alimentam-se de holofotes. Quando surge uma pauta como a dos cobradores, muito mais do que jogar para a plateia, o fundamental é buscar entender os problemas de fato, conversar com todos os envolvidos e dimensionar os argumentos e recoloca-los como propostas de soluções.

Hoje, temos uma cidade de 407 anos, com mais de um milhão de pessoas, 350 mil automóveis, 1200 ônibus em circulação, uma tarifa de integração de R\$ 3,40 (que sustenta a gratuidade para 1 de cada 3 usuários), vias públicas malconservadas, transporte alternativo sem fiscalização, fraudes na emissão e utilização de cartões de transporte, empresas de ônibus operando no vermelho e, mesmo assim, a classe política opta por duas posições apenas: a lentidão das tartarugas, quase omissiva ou a completa afobação de alguns coelhos, na ânsia de garantir espaço nas mídias a fórcepe, defendendo empregos que inevitavelmente irão ser reduzidos, sem analisar a fundo a situação de colapso do sistema.

Sistemas de transporte de qualidade custam dinheiro, muito dinheiro. Ou você racionaliza o sistema, melhorando nos custos operacionais ou você aumenta a receita com tarifa mais alta ou a prefeitura concede subsídio às empresas. Qualquer outra fórmula é retórica e a retórica desacompanhada de soluções é geralmente catastrófica, porque atrasa o horário de tomar o remédio. A Prefeitura de Curitiba destina 90 milhões por ano às empre-

sas. São Paulo injeta 2 bilhões por ano... vejam vocês: 2 bilhões por ano ao sistema de transporte público. Se a tarifa em São Paulo não fosse subsidiada, custaria R\$ 7,00 reais ao invés de R\$ 4,30. São Luís, no curto prazo, não conseguirá aportar subsídios ao sistema. Como sei? Uma rápida consulta ao site da Secretaria de Tesouro Nacional mostra que a nota CAPAG de São Luís (indicador da liquidez financeira e capacidade de pagamentos) é “C”, a pior possível.

Com a queda das transferências obrigatórias por conta da crise e a retração da atividade econômica local, nossa prefeitura faz contorcionismo para pagar os salários em dia, mas se mantivermos essa sina de arrecadar pouco e investir quase nada na cidade, corremos o risco do colapso completo, atraso de salários e amplificação da crise. E aumentar as tarifas? Nem o próprio Sindicato das Empresas de Transporte deseja isso. Desde a licitação, a receita do sistema já caiu 21%. São menos passageiros nos coletivos, a partir do surgimento de UBER e similares, além do crescimento desenfreado dos transportes alternativos e piratas. Se menos pessoas andam de ônibus com tarifa de R\$ 3,40, imagine o esvaziamento se elevássemos pra 4 reais? Haveria mais fuga de passageiros e as empresas antecipariam a quebra. “Resta ao empresário, para manter o negócio vivo, garantindo a maioria dos empregos, apenas a busca por formas de reduzir custos e a redução do número de cobradores é, infelizmente, uma dessas medidas.

Se a retirada de 500 profissionais da função de cobradores é ruim, a quem interessa a falência das empresas de ônibus, que jogaria não apenas 500, mas 7500 profissionais nas trincheiras do desemprego? Se os coelhos não cabem neste momento em que a lucidez é fundamental, também não nos servem as tartarugas, pois em tempos difíceis, as atitudes firmes e ágeis fazem-se cada vez mais necessárias.

Igreja e Estado

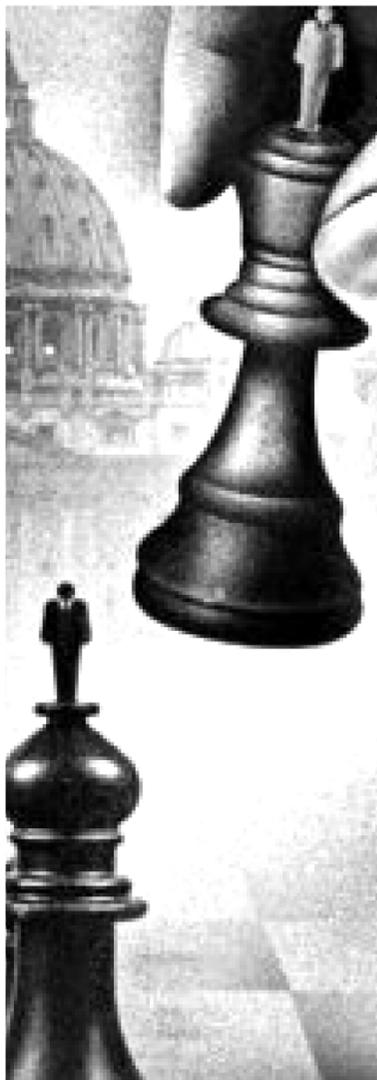
DOM JOSÉ FREIRE FALCÃO
Cardeal

A posição da Igreja diante do Estado não é teocrática nem de resistência ao mal. Se assim fosse, a Igreja absorveria do Estado. Este perderia a autonomia, própria das realidades temporais, proclamada pelo II Concílio do Vaticano. Seria um erro, além de uma utopia, pretender transformar o Estado numa super-Igreja.

Nem seria vantajoso para ela, nem benéfico para ele. Por seu lado, a Igreja não pode silenciar em face do mal, como a corrupção, que convive nas estruturas da sociedade. O silêncio seria demissão diante do poder do mal. Não pode deixar de pronunciar-se sobre os aspectos religiosos e morais dos regimes políticos e dos modelos econômicos e sociais.

Daí, porque não deixará de haver tensão, o que não significa, necessariamente, conflito entre o Estado e a Igreja. Os conflitos surgem quando a Igreja interfere indevidamente na missão do Estado, ou quando este não quer reconhecer àquela o direito de juízo crítico em relação aos problemas religiosos e éticos dos problemas sociais. A Igreja interfere indevidamente na área própria do Estado

quando se pronuncia sobre problemas estritamente técnicos, ou procura impor um determinado modelo de sociedade ou de regime político. O Estado exorbita de suas atribuições quando tenta reduzir a missão da Igreja à sacristia, retirando-lhe todo papel social.



João Paulo II, no início do pontificado, deixou muito claro que não cabe à Igreja se definir sobre modelos de sociedade ou de regimes políticos, mas somente sobre a dimensão religi-

osa e moral. Em sua primeira radiomensagem, afirmou: “Não nos move qualquer intenção de interferência política ou de participação no manejo dos negócios temporais. Como a Igreja exclui o enquadramento em categorias de ordem terrena, assim Nós, ao nos aproximar desses problemas e dos povos, deixaremos levar somente por motivos religiosos e morais. Desejamos trabalhar pela consolidação das bases espirituais, sobre as quais deve se apoiar a sociedade humana”.

E, na homilia da missa que marcou o começo de seu ministério de Pastor Supremo, dirigindo-se aos povos, dizia: “Não tenhais medo. Antes, procurai abrir melhor, escancarar as portas de Cristo. Ao seu poder salvador abrir os confins dos Estados, os sistemas econômicos, assim como os vastos campos da cultura, da civilização e do progresso”. De fato, através da história, a Igreja tem convivido com os mais diversos regimes políticos e modelos de sociedade. O que ela pede a todos eles é espaço de liberdade para proclamar o Evangelho e denunciar as situações que ofendem a dignidade humana.

Qual é, então, a posição da Igreja em face do Estado? De independência, jamais de subordinação. De colaboração para o bem comum, nunca de subserviência. De respeito ao poder legítimamente constituído, mas de autonomia e liberdade no anúncio do Evangelho. De não interferência em relação aos modelos econômico-sociais e aos regimes políticos de cada povo, mas de atitude crítica em relação à dimensão religiosa e ética desses modelos e regimes. Mas, nas palavras de João Paulo II, preferindo sempre o diálogo cristão ao confronto e não permitindo que suas atitudes e gestos sejam ocasião de manipulação, para que a força da Igreja não se reduza à fragilidade e ao efêmero do temporal”.

A Igreja não tem uma receita para resolver os grandes problemas do mundo, nem mesmo de nosso país. Insiste, contudo, para que todos os cidadãos participem da vida pública, gozando de plena autonomia na elaboração de matérias político-sociais.

Um projeto para integrar a baixada ao desenvolvimento

POR LUIZ FIGUEIREDO
Ex-Prefeito de São João Batista

Fui prefeito de São João Batista bem jovem e com grande disposição para o trabalho. Era o auge do Porto da Raposa, localizado no meu município, que servia para o escoamento da produção de boa parte dos municípios da região.

As gabarras transportavam o gado. As lanchas a população, produtos agrícolas de produção familiar e mais caprinos, suínos, ovinos, sendo o retorno dessas embarcações, responsável pelo abastecimento sortido do comércio local por um leque variadíssimo de mercadorias.

O isolamento da região por via rodoviária, parecia parcialmente compensado, pelo movimento intenso da Raposa, cuja a distância para a rampa Campos Melo em São Luís, representava um tempo de 4 horas apenas.

Esse canal foi também fundamental para a ocupação de regiões como a Itaqui-Bacanga, São Francisco, com capilaridade, por dezenas e dezenas de bairros da nossa bela ilha.

Foi uma grande contribuição com a mão de obra para diversos segmentos. Não é a toa que São João Batista, ao longo de décadas, desponta como a maior colônia interiorana, estabelecida na capital.

Dito isso, rebusco a minha gestão como Prefeito, na luta para acabar com o arrefecimento do movimento da Raposa, no período invernos, com a substituição do transporte automotivo por pequenas canoas conduzidas pelos braços humanos, o que se tornava inocuo diante da demanda.

Parti para uma arrojada empreitada, construir um aterro para solucionar definitivamente o problema aventado acima.

Sem nenhum maquinário, pela impossibilidade do seu transporte, contratei mais de 200 homens para escavação manual, utilizando enxadas e cofos para o manuseio dos chamados torrões que se formavam no verão.

Consumando a conclusão do aterro de 8 quilômetros, muitíssimo útil em certo período e consolidado até hoje, graças ao esforço e amor do nosso povo.

Simultaneamente abri a estrada vicinal de 16 quilômetros entre Campina e Santana, interligando os povoados: Olinda dos Aranha, Cruzeiro, Alegre, Maravilha, Vertente, Romana e Jabutituba, entre outros, obedecendo as mesmas características do aterro, fomentando empregos e bem estar social.

Desde a minha juventude, como podem observar, pensei no desenvolvimento da Baixada.

Há alguns anos, apresentei ao Governo do Estado, projeto capaz de integrar a Baixada ao polo desenvolvimentista de São Luís, na região de Bacabeira, após travessia aceitável, de aproximadamente 18 kms, dependendo da escolha do ponto de embarque – processada através ferry boats de pequena escala.

Com 12 kms de percurso em pequena rodovia a ser construída, seria alcançado o município de São João Batista, abrindo as portas da Baixada para uma nova era. Resumo da ópera: redução de quase 200 kms com relação a MA014.

A exemplo de grandes estados como São Paulo, o Maranhão também ofereceria opções de integração para uma mesma região, à partir exatamente da área, entre o Porto do Itaqui e o município de Bacabeira, onde todas as perspectivas indicam a redenção do nosso estado. Esse projeto parece utópico mas não é. É real, palpável e que só depende da iniciativa dos governantes.

O Governo do Maranhão precisa pensar em projetos que alavanquem o desenvolvimento do estado.

Temos o porto com o terceiro calado do mundo, com privilegiada localização geográfica, como polo de exportação da riqueza alheia, de balde a nossa ilha, já que não produzimos nada para exportação, exceto a soja, produzida no pólo de Balsas.

Tudo em seu entorno – ferrovia, rodovias, refinaria, siderúrgica, zona comercial e industrial para exportação e importação, poderia representar a ascensão do Maranhão para o patamar de estados com grande potencial econômico.

Quem planeja, quem prepara o nosso estado para esse estágio? Claro o governo, desde que, com técnicos competentes e políticos engajados, sob uma liderança visionária.

Não tenho nada contra a construção de terminais de embarque na área da Península da Ponta da Areia, porém não beneficia, como propalado, a Baixada, propriamente dita, que, compreende essa imensidão que vai de Santa Helena a Cajari. Esses terminais irão beneficiar Alcântara com revigoração de sua Base Espacial Internacional e o litoral norte.

O nosso projeto, todavia, irá produzir economia de tempo, combustível, passagens e fretes, reestabelecendo o grande intercâmbio entre municípios como: Cajapió, Olinda, São Bento, Matinha, Bacurituba, São Vicente Ferrer, São João Batista, formando literalmente uma ponte com outros municípios da região, gerando produção nos mais diversos níveis e muitos empregos. A Baixada, se bem tratada, pelo Governo do Estado, pela sua característica pantanosa, ficaria a exemplo do Centro-Oeste e de parte do Equador entre as regiões mais produtivas e belas da América do Sul, fomentando riqueza e turismo.

Um projeto com viabilidade ambiental, já aprovado no SEMA e incluído no plano rodoviário do estado.

Por que o Governo não autorizar este projeto de custos modestos, viável, com grande alcance social, sem polêmica e que verdadeiramente vai beneficiar a nossa Baixada?

Com a palavra os Governantes e os políticos

São Luís, domingo, 9 de junho de 2019

MARANHÃO

A cada 100 pessoas mortas, 91 são negras

Um levantamento do Atlas da Violência 2019 mostra que negros e negras são as maiores vítimas da violência no estado do Maranhão. Os números são do ano de 2017

GIOVANA KURY

Um levantamento do *Atlas da Violência 2019* trouxe dados alarmantes em relação ao crime no país. Apesar da quantidade de homicídios ter caído nos últimos anos no Maranhão, a pesquisa aponta que, a cada 100 vítimas de assassinatos no estado, 91 são negras. Os números são de 2017, último ano analisado.



Naquele ano, no estado, foram assassinadas 181 pessoas não negras – que engloba brancos, amarelos e indígenas – e 1.968 negras – pretos e pardos. O gráfico do documento também mostra que, para cada 100 mil habitantes negros no Maranhão, 35 foram

vítimas de homicídio. A quantidade de pretos e pardos assassinados em 2017 foi menor que nos três anos anteriores. No entanto, a proporção é a mesma: em 2014, ano com o maior índice, do total de 2.385 vítimas de homicídio, 2.179 eram negras – ou seja, 91%.

De 2007 a 2017, o número de homicídios de negros no Maranhão dobrou – o aumento foi de 104,6%, enquanto o de não-negros aumentou em 15,3%. De 2016 a 2017, se vê uma leve melhora do quadro, com a diminuição de 6,2% do índice de mortes negras, porém, ainda com a grande desproporção.

Mulheres negras

Restringindo à população feminina, o fator racial continua a pesar no Maranhão. Em 2017, para cada 1 mulher não-negra assassinada, 8 mulheres negras foram mortas. Em números gerais, das 127 mulheres vítimas de homicídio, 113 eram negras.

O levantamento aponta que, de 2007 a 2017, enquanto o número de mulheres não-negras assassinadas diminuiu em 7,7% no estado, o de mulheres negras disparou para além de seu dobro, em 126%.

Comparação com o Brasil

Em um panorama geral, os cinco estados com maiores taxas de homicídios de negros são do Nordeste. O primeiro da lista é o Rio Grande do Norte, com 87 mortos a cada 100 mil habitantes negros; seguido pelo Ceará, com 75,6; Pernambuco, 73,2; Sergipe, 68,8; e Alagoas, 67,9. Apesar de localizado na mesma região, o Maranhão não entra nesta lista. Com 35 homicídios a cada 100 mil habitantes negros, o estado chega perto do índice do Rio Grande do Sul, com 36,7.



Em 2017, no Brasil, 75,5% das vítimas de homicídios foram indivíduos negros.

A quantidade de mortes é 33,1% maior do que a de 2007. Proporcionalmente, para cada indivíduo não-negro assassinado em 2017, aproximadamente 2,7 negros foram mortos.



CASO FLÁVIO DA CONCEIÇÃO

PMs suspeitos de homicídio vão a julgamento



OS POLICIAIS DAUVANE SOUSA SILVA E HELENILSON PEREIRA TERIAM ATIRADO VÁRIAS VEZES NO SERRALHEIRO FLÁVIO DA CONCEIÇÃO

Será realizado amanhã, segunda-feira (10), às 8h30, no Fórum Desembargador Sarney Costa, localizado na Avenida Carlos Cunha, no bairro do Calhau, em São Luís, o julgamento dos policiais militares Dauvane Sousa Silva e Helenilson Pereira Borges, envolvidos no homicídio qualificado do serralheiro Flávio da Conceição, na madrugada do dia 30 de agosto de 2012, no bairro da Caema, na cidade de Imperatriz, distante cerca de 630 km da capital maranhense.

O julgamento ocorrerá no salão do 4º Tribunal do Júri de São Luís (primeiro andar do Fórum do Calhau) e será presidido pelo juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior.

O processo tramitava na 1ª Vara Criminal de Imperatriz, mas a pedido

do Ministério Público, em julho de 2018 houve o desforamento para São Luís (deslocamento da ação penal para outra comarca).

O Ministério Público alegou que Dauvane Sousa Silva, além de policial, é apresentador de um programa de televisão em Imperatriz e vinha conclamando, no veículo de comunicação e em redes sociais, a sociedade local e os jurados para absolvê-los da acusação.

O MP também denunciou os dois militares pelo crime de homicídio qualificado por motivo fútil e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima

O crime

Os policiais militares Dauvane Sou-

sa Silva e Helenilson Pereira Borges teriam desferidos vários tiros de arma de fogo contra Flávio da Conceição no início da madrugada de 30 de agosto de 2012, na Rua Niterói, bairro da Caema.

No dia anterior, ambos teriam ameaçado a vítima, quando faziam rondas em duas motocicletas nos bairros Beira-Rio, Caema e Vila Leandra.

Ao avistarem Flávio, conforme a denúncia, Dauvane apontou-lhe uma arma e perguntou sobre o paradeiro de Pablo, irmão da vítima e fugitivo da Maiobinha.

Como ele respondeu que não sabia, o policial avisou que voltaria à noite e que a família “iria chorar lágrimas de sangue”.

PENALVA

Quarto banco é arrombado em seis dias



A AGÊNCIA DO BRADESCO FICOU TOTALMENTE DESTRUÍDA

Mais uma agência bancária no Maranhão foi arrombada por criminosos, na madrugada de ontem, sábado (8). Essa foi a nona ação criminosa registrada contra instituições financeiras somente em 2019.

Vários bandidos invadiram e explodiram a agência do Bradesco, localizada na cidade de Penalva, distante cerca de 135 km de São Luís. Esta agência foi a quarta explodida em seis dias. Informações da Polícia Civil revelam a ação dos bandidos na madrugada. De imediato iniciou-se investigações e buscas aos suspeitos, mas até o fechamento desta edição ninguém tinha sido preso.



Ainda não existe informações sobre a quantidade de dinheiro levada do banco ou se não levaram nada.

Equipes especializadas já foram enviadas para investigar o caso. A Polícia Civil também declarou que, por enquanto, detalhes sobre a quantidade de assaltantes e o armamento usado não serão divulgados para não atrapalhar nas prisões. Antes da cidade de Penalva, criminosos tiveram como alvos, em São Luís (cinco vezes), as agências do Banco do Brasil (bairros: Alemanha, Calhau e Anil) e Caixa Econômica Federal (bairro: Monte Castelo), Santa Inês (Banco do Brasil) e São Bernardo (Banco do Brasil e Bradesco).

CAXIAS

Falso dentista atuava há 33 anos



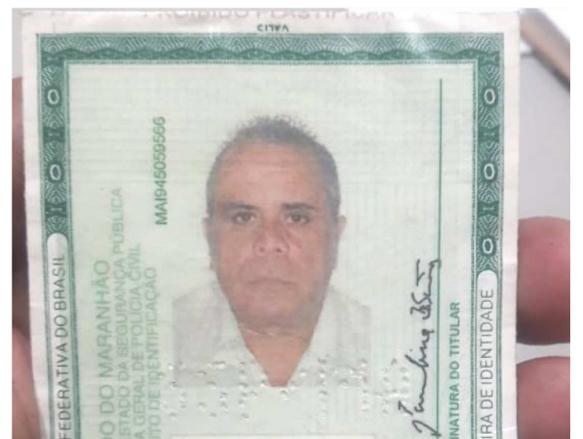
VALVAN PAULINO FOI PRESO AO TENTAR INSCRIÇÃO NO CRO-PI

Um falso dentista identificado como Valvan Paulino dos Santos foi preso na tarde da última quinta-feira, 6, ao tentar fazer a inscrição no Conselho Regional de Odontologia do Piauí (CRO-PI) com um diploma falsificado.

De acordo com o Conselho, Valvan atuava no exercício da profissão ilegalmente há 33 anos no município de Caxias, no Maranhão.

O departamento de fiscalização do CRO-PI informou que há alguns dias Valvan foi ao Conselho realizar sua inscrição. A entidade entrou em contato com a faculdade de Parnaíba, que constava no diploma apresentado pelo homem, e verificou junto à instituição que o mesmo era falso. Quando ele retornou para assinar os documentos, recebeu voz de prisão.

O falso dentista relatou na presença dos policiais que comprou o diploma por R\$ 6 mil. O falso dentista tentava o registro no função de cirurgião-dentista.



MEIO AMBIENTE

Encontro discute como reduzir resíduos

Medidas simples no dia a dia podem ajudar a reduzir as cerca de 1.300 toneladas de lixo recolhidas na capital. Estas medidas serão discutidas no II Encontro Municipal Lixo Zero

O Encontro Municipal Lixo Zero São Luís chega à sua segunda edição para mostrar que medidas simples no dia a dia podem ajudar a reduzir as cerca de 1.300 toneladas de resíduos recolhidos diariamente na capital. É com essa intenção que a Prefeitura de São Luís, em parceria com o Instituto Lixo Zero Brasil, está reunindo o setor público, privado e especialistas em um debate que pense soluções para o lixo na capital, fortalecendo a economia circular e a reciclagem. Durante o evento serão apresentadas as ações colocadas em prática pela gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior com impactos positivos na preservação do meio ambiente, limpeza da cidade e qualidade de vida da população. Com destaque para a implantação dos Ecopontos e desativação do Aterro da Ribeira.

O II Encontro Municipal Lixo Zero São Luís ocorre no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB – Maranhão), localizado na Avenida Carlos Cunha, nº 4014, Cohafuma, nesta segunda-feira (10), das 8h às 18h, como parte da programação em alusão ao mês do Meio Ambiente. O objetivo é discutir ações que fortaleçam e incentivem práticas sustentáveis na capital, bem como apresentar avanços implementados pela gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior na área.

Segundo a presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, Carolina Moraes Estrela, o evento possui o ob-



LIXÃO

jetivo de agregar pessoas, projetos e organizações que são exemplo, possuem influência e trabalhos realizados na área de gestão e manejo ambientalmente adequado de resíduos sólidos. “Por meio do encontro queremos planejar e propagar ideias e ações que promovam a educação e conscientização ambiental, a redução e o reuso de materiais, a reciclagem, a compostagem e agricultura urbana, o desenvolvimento local sustentável e tendências que fortaleçam um novo modelo de convivência, mais justo e solidário”, destaca. O evento será positivo e contará em sua programação com a apresentação de boas práticas já em execução tanto pelo poder público, nas suas variadas esferas, quanto pela iniciativa privada e pela socie-

dade civil organizada que incentivem a sustentabilidade. Os painelistas convidados irão apresentar o que têm feito em sua vida, comunidade, empresa ou instituição, seguindo o conceito Lixo Zero.

Entre as palestras de destaque do II Encontro Municipal Lixo Zero está ‘A Profissionalização da Gestão de Resíduos Sólidos em São Luís: desafios e novas perspectivas’. A apresentação será feita pela presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana Carolina Moraes Estrela, que irá falar sobre as políticas que estão sendo implantadas na área ao longo das duas gestões do prefeito Eivaldo à frente da administração municipal, que teve como marco o enfrentamento do desafio de desativar o Aterro da Ribeira.

SÃO JOÃO

Segurança e diversão reflorescem o Centro



Está na boca do povo: é o Novo Centro Histórico. A região que passou muito tempo abandonada em São Luís já vinha ganhando novo fôlego nos últimos anos, mas agora bombou de vez. É só ir às ruas do Centro e ver o tanto de gente que vem circulando. Grande parte, claro, vem interessada em curtir o clima de São João e fazer fotos e vídeos com as bandeirinhas da Praia Grande. Mas não é só isso. A região tem atraído com consistência um público fiel. Isso se deve principalmente aos investimentos feitos no Centro Histórico nos últimos anos.

Entre os investimentos, está a melhoria na segurança. Para este São João, por exemplo, serão mais de 80 policiais do Batalhão de Turismo por dia, com o uso de viaturas, motocicletas e policiais a pé, em pontos estratégicos de monitoramento, fazendo rondas e vistorias, além de orientar o público. O Centro Histórico também está mais limpo. A Blitz do Turismo intensifica a limpeza principalmente em épocas festivas. E os investimentos ainda incluem, claro, a entrega de novos locais de cultura, lazer e conhecimento. E a renovação de espaços públicos também. Veja abaixo alguns desses lugares:

Museu do Reggae – Entregue há pouco mais de dois anos pelo Governo do Maranhão, é o único museu desse tipo fora da Jamaica. O local faz jus à fama de São Luís como Jamaica brasileira. Localizado na Rua da Estrela, o Museu fica aberto para visitação de terça a sábado, das 10h às 20h e aos domingos, das 9h às 13h.

Casarão Tech – É um espaço mantido pelo Governo do Estado para incentivar as startups e as novas iniciativas desde o início de 2018. A ideia é que funcione como um centro de inovações tecnológicas. Fica na Rua da Estrela. E outros equipamentos públicos destinados ao lazer de nativos e turistas.

EMPREENDEDORISMO

Feirinha comemora 100 edições neste domingo



FEIRINHA JÁ MOVIMENTOU CERCA DE 35 MILHÕES DE REAIS

Programa exitoso da gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior, a Feirinha São Luís comemora 100 edições neste domingo (9). Realizado pela Prefeitura de São Luís e coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Sema-pa), o programa dominical que ocupa a Praça Benedito Leite das 8h às 15h, proporciona emprego e renda direta para mais de 250 famílias. No evento já se apresentaram mais de 600 atrações artísticas e culturais, entreando cerca de um milhão de pessoas que passaram pela feirinha desde a primeira edição e gerando um capital circulante em torno de R\$ 35 milhões.

A mistura de ritmos, cores e sabores atraem cada vez mais o turista e os moradores da cidade, que têm a oportunidade de experimentar o melhor de São Luís. E para animar a centésima edição, nesse domingo sobe ao palco o cantor Carlinhos Veloz, que apresentará um repertório de músicas autorais e sucessos de sua carreira; o cantor Erickson Andrade com show

‘São João de Luz’; Josias Sobrinho e Alexandra Nicolas que farão o show ‘Tributo ao mestre Antônio Vieira’. Se apresentam ainda no espaço o Tambor de Crioula Alegria do Maranhão e o grupo Capoeira Campo de Mandin-ga.

A Feirinha São Luís incentiva a economia criativa por meio da oferta de produtos agroecológicos provenientes de pequenos agricultores da zona rural de São Luís, além de artesanato, gastronomia e turismo, o evento traz ainda atrações culturais diversificadas que levam alegria e animação ao público.

O secretário de Agricultura, Pesca e Abastecimento, Ivaldo Rodrigues, destaca a consolidação do espaço para entretenimento na cidade. “A Feirinha São Luís é uma importante ação da gestão do prefeito Eivaldo para a valorização do nosso Centro Histórico, do empreendedorismo e da cultura local. Celebrar 100 edições desse programa revela o sentimento de per-

tenhecimento da população com o evento”, diz Ivaldo Rodrigues.

Morando em São Luís há menos de um ano, o casal mineiro Guilherme Duarte e Marcela Pyles gostam de passar os domingos na Feirinha São Luís. “Encantadora a forma como a cultura de São Luís é valorizada tanto pela população quanto pelo poder público. Nós já viemos algumas vezes na Feirinha São Luís e é sempre uma grata surpresa a energia do ludovicense. Além disto, poder desfrutar da vasta gastronomia e tudo mais que esse ambiente oferece é ótimo”, disse Guilherme.

MEIO AMBIENTE

Como junho é considerado o mês do Meio Ambiente, como forma de conscientização quanto ao cuidado com a natureza, o personagem Cidadão Limpeza, da Prefeitura de São Luís, estará presente na Feirinha, alertando à população de forma didática e descontraída sobre a importância do descarte correto de resíduos sólidos.

MEIO AMBIENTE

Governador prestigia Seminário de Educação



GOVERNADOR FLÁVIO DINO PRESTIGIA ENCERRAMENTO

O governador Flávio Dino participou, na tarde desta sexta-feira (7), do encerramento do Seminário Estadual de Educação Ambiental, promovido pelo Ministério Público do Maranhão (MP-MA). Durante o evento, que debateu práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis fortalecidas por meio da educação, Flávio Dino destacou o esforço do Governo do Estado em implementar uma política de preservação do meio ambiente, com destaque à abordagem do tema nas escolas. Para o governador Flávio Dino, o evento é uma oportunidade para dialogar com a população, neste momento em que se fala sobre flexibilização de leis ambientais e há grande avanço no desmatamento. “Precisamos reafirmar um modelo de desenvolvimento sustentável da vida, para nossa geração e para as próximas. Um seminário voltado para a educação ambiental mobiliza lideranças e cabe ao Governo do Estado acompanhar e assegurar o engajamento da nossa rede no tema”, garantiu o governador.

O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Coelho, agradeceu a presença do governador e destacou a importância de somar forças para assegurar a proteção ambiental, que é imposição constitucional, prevista no artigo 225. “É um importante momento para o sistema de justiça e para a sociedade civil, justamente na semana em que se comemora o meio ambiente. A nossa sociedade tem o dever de lutar por um meio-ambiente mais equilibrado. E estamos aqui todos em defesa do nosso planeta e da sobrevivência das futuras gerações”, afirmou Gonzaga. O Seminário iniciou na quinta-feira (6), reunindo membros do MP-MA, Poder Judiciário, gestores, estudantes, professores, pesquisadores e ambientalistas.

São Luís, domingo 9 de junho de 2019

**Se tem um Arraiá que é animado demais,
é o Arraiá da Assembleia.
E se tem uma pessoa que não pode
ficar de fora, é você.**



ARRAIA DO POVO

14 a 16 de junho • 18h30

Estacionamento da Assembleia Legislativa do Maranhão

14 - SEXTA-FEIRA

18h30 Grupo Folia de Três
19h00 Bozinho Barrica
20h00 Boi Lendas e Magias
21h00 Boi de Axixá
22h00 Boi de Maracanã
23h00 Matheus Fernandes

15 - SÁBADO

18h00 Grupo Folia de Três
18h15 Oficinas de Dança
do Programa Sol Nascente
18h30 Bozinho da Creche
Escola Sementinha
19h00 Boi de Santa Fé
20h00 Boi de Sonhos
21h00 Boi Novilho Branco
21h30 Quadrilharte de Alcântara
22h00 Boi da Maioba

16 - DOMINGO

18h30 Grupo Folia de Três
19h00 Boi Pirlampo
20h00 Cacuriá de Dona Teté
21h00 Boi de Morros
22h00 Boi de Nina Rodrigues
23h00 Lucas Seabra



REALIZAÇÃO



APOIO



São Luís, domingo, 9 de junho de 2019

Mostra Quelly

Mostra Nacional de Cinema de Gênero

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) recebe, terça e quarta-feira, dias 11 e 12, a *Mostra Quelly*. A programação traz filmes premiados e que fizeram sucesso em festivais nacionais e internacionais. Todas as produções são inéditas no Maranhão.

A Mostra, criada pelo cineasta George Pedrosa, em parceria com os produtores Josh Baconi e Gabriel Marques, foi selecionada no Edital Pátio Aberto 2019. A programação traz seis curtas-metragens e um longa, produzidos em diversas regiões do país, que representam o olhar de cineastas brasileiros sobre a temática LGBTQ+. O título da mostra é uma homenagem à transexual Quelly da Silva, morta em janeiro deste ano, vítima de transfobia.

George Pedrosa, responsável pela seleção dos filmes, explica a motivação da mostra: "São títulos que possuem uma abordagem única sobre a vivência LGBTQ+. Queremos não só exibir filmes de boa qualidade, mas também criar uma oportunidade para os realizadores locais conhecerem o que está sendo feito e serem estimulados a criar projetos nesse campo".

A diretora do Centro Cultural Vale Maranhão destaca a diversidade dos projetos selecionados pelo edital Pátio Aberto em termos de linguagens e temáticas: "Um centro cultural deve estar atento e abrir espaço para a pluralidade de linguagens da cultura e também para os temas contundentes que estão sendo abordados por criadores no mundo todo, as questões de gênero estão entre estes temas e são foco de uma extensa e expressiva produção nas artes visuais, no cinema, no teatro, na dança, enfim, na literatura".

Programação

Dia 11 (terça)

18h Entrega de ingressos

19h Abertura do evento: Apresentação da Mostra e performance com as Drags Britnega e Blue Berry

19h30 Exibição dos filmes:

me sobre sua história na Ilha, lugar de onde as pessoas ali nascidas não conseguem sair. A dupla de cineastas baianos lança mão da metalinguagem e outras experiências estéticas para tratar sobre representatividades negra, gay e regional, trazendo à tona também o fazer cinematográfico. O filme teve destaque no 59º Festival de Brasília, em 2018.

Dia 12 (quarta)

18h – Entrega de ingressos

19h – Apresentação da Mostra

19h15 – Exibição dos filmes



NEGRUM3

Direção: Diego Paulino

Ficção/ Duração: 22 min./São Paulo, 2018/classificação 18 anos

Filme-ensaio sobre negritude e as aspirações dos filhos da diáspora africana no Brasil. Recebeu os prêmios de melhor curta pelo júri popular e Prêmio Canal Brasil na 22ª Mostra de Cinema de Tiradentes (2019), foi premiado como melhor curta no 13º Encontro de Cinema e Vídeo do Sertões (2018).



Vigia

Direção: João Victor Borges

Ficção/Duração: 22 min./Rio de Janeiro, 2018/ classificação 18 anos

Primeiro filme do diretor, seu roteiro foi contemplado pelo Laboratório Roteiristas Estreantes, da Escola de Cinema Darcy Ribeiro (RJ). Um vigia de supermercado trabalha revistando jovens de mochila nas costas – em sua maioria negros – que transitam entre as prateleiras de produtos, seu colega, atendente de caixa, é gay. A crítica social e a afetividade, iniciada pela identificação de classe que os une, permeiam a ficção que tem um final surpreendente. Premiado melhor filme e melhor ator no 14º Cinefest Gato Preto, em São Paulo e vencedor do Prêmio Cine França-Brasil, no 7º Curta Brasília.



Inconfissões

Direção: Ana Galizia

Documentário/ Duração: 22 min./Rio de Janeiro, 2017/ classificação 18 anos

O filme sobre Luiz Roberto Galizia, tio da diretora e figura atuante no movimento teatral nas décadas de 70 e 80, relata como a comunidade LGBT e a sociedade enxergavam a AIDS naquela época. Foi realizado com imagens de arquivos fotográficos e filmagens em Super 8 por ele realizadas



Vaca Profana

Direção: René Guerra

Ficção / Duração: 15 min./ São Paulo, 2017/ classificação 18 anos.

Aborda a maternidade por uma travesti. A história gira em torno do seu desejo de ser mãe e sua relação com a vizinha, que possui uma filha recém-nascida, mas não se identifica com as responsabilidades que envolvem uma criança. O filme participou dos festivais: Queer Lisboa – Lisbon Gay and Lesbian (2018), foi premiado como melhor filme no 19º Festival Kinoarte de Cinema (2017), em Londrina e foi escolhido como o melhor curta (voto popular), no Festival do Rio (2017).



Majur

Direção: Rafael Irineu

Documentário/ Duração: 20 min./Mato Grosso, 2018/ classificação 18 anos.

O documentário conta a história de uma indígena transgênero do povo Baroro, chefe da comunicação de sua aldeia e porta-voz de um dos mais tradicionais povos do Brasil. Após a estreia do filme, a repercussão positiva, colaborou para que a orientação sexual de Majur se tornasse pública e respeitada por todos. O curta foi selecionado para mais de 30 festivais nacionais e internacionais, e foi destaque na Mostra Competitiva de curtas metragens do 47º Festival de Gramado, em 2018.



Ilha

Direção: Ary Rosa e Glenda Nicácio

Ficção/ Duração: 94 min./ Bahia, 2018 / classificação 18 anos.

Emerson, um jovem da periferia, quer fazer um fil-



MC Jess

Direção: Carla Villa-Lobos

Ficção/Duração: 20min./ Rio de Janeiro, 2018/ classificação 18 anos.

MC Jess acompanha o cotidiano de uma poeta negra, lésbica e moradora da favela da Maré, no Rio de Janeiro, que busca na arte libertação e acolhimento. A protagonista do filme é Carol Dall Farra (Mc Jess), que fora das telas, produz o Slam das Minas, um espaço para mulheres recitarem suas poesias na rua. O filme foi selecionado para participar em junho deste ano, do 43º Frameline, maior e mais antigo festival de cinema LGBTQ, que acontece em São Francisco, nos Estados Unidos.

Toda programação é gratuita. A Classificação Indicativa é 18 anos. Os ingressos para as sessões serão distribuídos no dia da exibição dos filmes, a partir das 18h, mediante apresentação de carteira de identidade (RG).

Serviço

O quê? Quelly – Mostra Nacional de Cinema de Gênero

Quando? Dias 11 e 12 (terça e quarta), abertura às 19h. Sessões dia 11, às 19h30 e dia 12, às 19h15.

Onde? Centro Cultural Vale Maranhão. Endereço: Av. Henrique Leal, 149- Praia Grande, São Luís/MA- CEP: 6510-160. Informações: 3232 6363.

OBS: Retirada de ingressos nos dias das sessões, a partir das 18h.

São Luís, domingo, 9 de junho de 2019

BIODIVERSIDADE

Ararinha-azul pode voltar ao Brasil

Acordo entre ICMBio e ONG alemã reintroduzirá ararinha-azul no Brasil. Alvo de caçadores, ave típica da caatinga está em extinção desde 2000

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a organização não governamental Association for the Conservation of Threatened Parrots (ACTP), da Alemanha, firmaram um acordo que oficializa a vinda de 50 ararinhas-azuis do país europeu para o Brasil. A ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) pertence à caatinga e entrou em extinção em outubro de 2000, por ser alvo de caçadores e traficantes de animais.

Essas práticas ilegais, juntamente com a destruição do bioma, fizeram com que, de uma década para outra, restasse somente um exemplar da ave, em 1990. Na década de 1980, expedicionários identificaram três ararinhas-azuis e, em nova busca, 10 anos depois, a última remanescente foi localizada, acendendo o alerta de ambientalistas.



De acordo com o ICMBio, existem hoje pelo mundo 163 exemplares da ave. Todos os espécimes vivem fora de seu habitat natural, ou seja, em cativeiro.

A espécie é considerada endêmica da região de Curaçá, interior da Bahia,

ou seja, desenvolve-se de forma natural somente naquele território. Para receber os animais, que devem chegar em novembro, o ICMBio está concluindo, em parceria com diversas entidades, a construção de um espaço, no município baiano, e espera que a soltura na natureza ocorra entre 2020 e 2024.

Na década de 1980, expedicionários identificaram três ararinhas-azuis e, em nova busca, dez anos depois, a última remanescente foi localizada, acendendo o alerta de ambientalistas. A espécie é considerada endêmica da região de Curaçá, interior da Bahia, ou seja, se desenvolve de forma natural somente naquele território. Para receber os animais, que devem chegar em novembro, o ICMBio está concluindo, em parceria com diversas entidades, a construção de um espaço, no município baiano, e espera que a soltura na natureza tenha ocorra entre 2020 e 2024.

Segundo Hugo Vercílio, analista ambiental da autarquia, o acordo de cooperação não conta com verba do governo federal, que oferece somente o suporte técnico ao projeto. Entre os parceiros, estão, além da ONG alemã ACTP, o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), a Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil), o Criadouro Fazenda Cachoeira, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade de São Paulo (USP).

A reintrodução das ararinhas-azuis já havia sido anunciada em setembro do ano passado. A medida faz parte do Plano de Ação Nacional da Conserva-

ção da Ararinha-azul (PAN Ararinha-azul), que foi estabelecido em 2012, pelo ICMBio, e já tem trazido resultados.

Desde 2009, o número de espécimes dobrou. O total, em 2000, era de 53 e subiu para 108 em 2014. Para 2020, a projeção é que haja 166 aves no país.

Para Vercílio, a reintrodução das aves no Brasil tem um caráter especial, ao ser anunciada este ano, quando se completam 200 anos da descoberta da espécie. O achado ocorreu em Juazeiro, cidade localizada a 94 quilômetros de Curaçá. O processo de devolução das ararinhas-azuis ao ambiente natural é "algo muito difícil", mas é também, pelo ineditismo do fato, "um marco histórico", disse Vercílio.

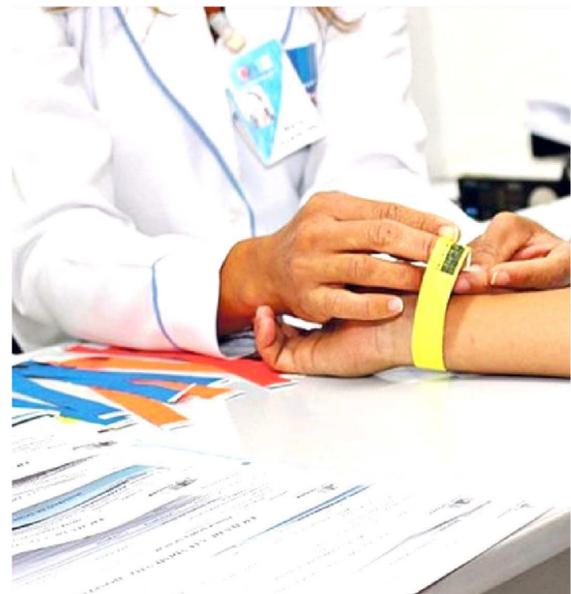
Projeto

Em junho do ano passado, o presidente Michel Temer oficializou a criação da Área e Proteção Ambiental (APA) da Ararinha-Azul, de 90 mil hectares, e o Refúgio de Vida Silvestre (Revis) da Ararinha-Azul, com cerca de 30 mil hectares, situados em Juazeiro e Curaçá.

Outra missão das equipes é difundir à comunidade local atividades que sigam os princípios do desenvolvimento sustentável, como o ecoturismo, para que tenham maior consciência de seu impacto na fauna e na flora que coexistem com ela. "Essas unidades foram criadas há um ano e a gente já tem um engajamento local para a criação de um conselho gestor e de um plano de manejo para as unidades de conservação."

MAIS MÉDICOS

Profissionais já podem indicar municípios



MÉDICOS TÊM ATÉ AS 12H DE SEGUNDA PARA FAZER INDICAÇÃO

Os profissionais aptos a participar do Programa Mais Médicos já podem indicar os municípios onde têm interesse de trabalhar. De acordo com informações pelo Ministério da Saúde, os médicos têm até as 12h de amanhã, segunda-feira (10), para acessar o site do programa e fazer suas indicações.

São oferecidas 2.149 vagas em 1.130 municípios com os maiores índices de vulnerabilidade social do país nos 26 estados da Federação, exceto no Distrito Federal, além de 13 distritos sanitários especiais indígenas (DSEIS).

Conforme o ministério, a primeira fase do 18º ciclo do programa dá prioridade à participação de profissionais formados e habilitados com registro em conselhos regionais de Medicina (CRM) de estados brasileiros.

Para garantir a imparcialidade na escolha dos profissionais, tiveram preferência na classificação médicos com perfil de atendimento para a atenção primária, com títulos de especialista ou residência médica em medicina da família e comunidade.

Caso sobrem vagas, serão oferecidas aos profissionais brasileiros formados em outros países e que já tenham habilitação para o exercício da medicina no exterior. A previsão do Ministério da Saúde é que os médicos comecem a atuar nas unidades de saúde em junho deste ano.

JUSTIÇA

Dodge diz estar à disposição do país

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse que está "à disposição" para uma eventual recondução ao cargo de chefe do Ministério Público Federal. Ela disse que não tem feito nenhuma articulação para se manter no cargo, mas que a

permanência seria bem-vinda. O mandato de Raquel Dodge na PGR termina em setembro. "Estou à disposição, tanto da minha instituição quanto do país, para uma eventual recondução. Não sei se isso vai acontecer".



Raquel Dodge disse que a consideração da lista tríplice enviada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) ao presidente da República é uma prerrogativa do chefe do Executivo. "É uma decisão do presidente, definida na Constituição", disse.

A procuradora-geral foi indicada para o cargo pelo então presidente Michel Temer, em 2017. Ela ficou em segundo lugar pela indicação dos pares.

A lista tríplice foi criada em 2001 e é defendida pelos procuradores como um dos principais instrumentos de autonomia da carreira. De acordo com a Constituição, o presidente da República pode escolher qualquer um dos procuradores em atividade para o comando da PGR. De 2003 a 2017, o nomeado foi o mais votado pelos membros da ANPR. Dez procuradores se apresentaram à sucessão na PGR. Até o dia 17 de junho, os candidatos seguem em campanha. A eleição ocorrerá em todas as unidades do Ministério Público Federal do

país, por meio eletrônico, no dia 18 de junho. Podem votar os cerca de 1.150 membros ativos do MPF.

Equidade de gênero

A procuradora-geral participou da abertura da 4ª Conferência Regional de Promotoras e Procuradoras de Justiça dos Ministérios Públicos Estaduais da Região Sudeste, na capital paulista. A iniciativa tem como objetivo colher diagnósticos e promover a troca de boas práticas e experiências referentes à equidade de gênero no Sistema de Justiça brasileiro. Dodge explicou que a ideia da conferência é traçar um diagnóstico subjetivo da situação. "Como sentem as mulheres membro do Ministério Público? Como evoluem na carreira?", exemplificou. Ela destacou o caso de Ediene Lousado, procuradora-geral de Justiça da Bahia. "O que explica o fato de a procuradora-geral de Justiça da Bahia ser a primeira mulher depois de 400 anos de história do Ministério Público na Bahia?", questionou.

PROUNI

Inscrições começam na terça-feira

Na próxima terça-feira (11) serão abertas as inscrições para o Programa Universidade para Todos (ProUni) do segundo semestre de 2019. O programa oferta bolsas de estudo em instituições particulares de ensino superior.

O prazo para participar da seleção vai até 14 de junho. A inscrição deverá ser feita pela internet, no site do ProUni. É preciso informar o número de inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2018 e a senha.

Podem se inscrever candidatos que não

tenham diploma de curso superior e que participaram do Enem 2018. É necessário ter obtido uma nota mínima de 450 pontos na média aritmética nas provas do Enem.

Outra exigência é a de que o aluno não tenha tirado zero na redação.

Cada estudante precisa ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou em instituição privada como bolsista integral. Também podem participar do programa estudantes com deficiência e professores da rede pública.



Bolsas

As bolsas de estudo ofertadas são parciais, de 50% do valor da mensalidade, e integrais, de 100%, e são para o segundo semestre deste ano.

As bolsas integrais são destinadas a estudantes com renda familiar bruta per capita de até 1,5 salário mínimo. As bolsas parciais contemplaram os candidatos que têm renda familiar bruta per capita de até 3 salários mínimos.

Resultado

A divulgação do resultado da primeira

chamada está prevista para 18 de junho deste ano. Já a segunda chamada será no dia 2 de julho.

O candidato pré-selecionado deverá comparecer à respectiva instituição de ensino superior para comprovação das informações no período de 18 a 25 de junho, caso tenha sido selecionado na primeira chamada e de 2 a 8 de julho na segunda.

A lista de espera, caso as vagas não sejam ocupadas, fica disponível no site para consulta pelas instituições de ensino no dia 18 de julho.

São Luís, domingo, 9 de junho de 2019

CAMPEONATO BRASILEIRO

Moto vai em busca do primeiro lugar

Basta uma vitória sobre o Atlético-RR, às 18h deste domingo, no Castelão, para o Papão passar à segunda fase da Série D com vantagem de decidir o 'mata-mata' em casa

GAUDÊNCIO



NECESSITANDO DE UMA VITÓRIA, O MOTO CLUB DEVERÁ SER BASTANTE OFENSIVO NA PARTIDA DESTA NOITE, NO ESTÁDIO CASTELÃO

Líder do grupo A3 da Série D do Campeonato Brasileiro, o Moto Club tem neste domingo (9) uma boa oportunidade para encerrar a primeira etapa classificatória da competição em primeiro lugar. O Rubro-Negro recebe o Atlético-RR, a partir das 17h, no Estádio Castelão, e basta uma vitória para atingir seu objetivo. Enquanto o representante maranhense ocupa o topo da tabela, o de Roraima está na última colocação. Até um empate bastará ao Papão, desde que o São Raimundo-P, segundo colocado com um ponto a menos, não consiga derrotar o Ypiranga-AP no Es-

tádio Zerão em Macapá. Os dois jogos vão começar às 18h.

Campanhas

Moto -11 pontos, 3 vitórias, zero derrota, 2 empates, 11 gols marcados, 4 sofridos, saldo positivo de 7. O Atlético-RR tem 1 ponto, zero vitória, 1 empate, 3 gols pró, 10 sofridos, saldo negativo de 7. O aproveitamento técnico do Moto é de 73% enquanto o Atlético tem apenas 6%. Desta forma, teoricamente, o Papão se apresenta como favorito absoluto. A classificação em primeiro lugar dá direito à vantagem de decidir em casa o confronto do mata-mata.

Para a partida de hoje contra o Atlético-RR, o Moto terá três alterações em relação ao time anterior. Rodolfo; Diego Renan, Wellison, Wallace Marques e Pedro Dias; Lucas Hulk, Vitor Salvador e Oliveira; Evandro Russo, Wallace Lima e Márcio Diogo.

MAC x Altos

Eliminado por antecipação, o Maranhão Atlético (3 pontos) joga na cidade de Altos-PI contra a equipe local, que tem 6. O MAC joga com Rodrigo Ramos; Denilson, Maicon, Robinho, e Chico Bala; Jefferson, Robson Simplício, Everlan e Palito; Marciano e Isaías.

FUTEBOL FEMININO

Sem Marta, Brasil estreia na Copa do Mundo

A Copa do Mundo feminina França 2019 começou na última sexta-feira, quando a seleção dona da casa (França) goleou a Coreia do Sul no Estádio Parc des Princes, em Paris. A Seleção Brasileira tem seu primeiro desafio neste domingo (9), contra a Jamaica, na cidade de Grenoble, às 10h30.

Marta está fora da estreia, A craque não conseguiu se recuperar a tempo da lesão que sofreu na coxa esquerda há duas semanas.

O próprio técnico da Seleção, Vadão, confirmou a ausência da camisa 10 em entrevista coletiva: "Ela teve uma evolução muito grande, até acima do que a gente esperava, mas não reúne condições para o primeiro jogo. Pode até ficar conosco torcendo, mas não tem possibilidades de entrar, deixo isso bem claro. A nossa programação é ela não participar desse jogo".

Ou seja, ainda que Marta comece no banco de reservas, será apenas para apoiar o time – a expectativa passará a ser para o jogo contra a Austrália, pela segunda rodada do Grupo F da Copa do Mundo, na quinta-feira que vem, dia 13 de junho, às 13h (horário de



SELEÇÃO FEZ ÚLTIMO TREINAMENTO SEM CONTAR COM SUA MAIOR ESTRELA: MARTA

Brasília).

O time escolhido pelo treinador Vadão não vive boa fase, estando apenas em 10º lugar no ranking da FIFA e com nove derrotas seguidas nas últimas partidas.

Depois, o Brasil ainda encara Austrália e Itália, as outras integrantes do grupo C desta competição.

Jogos do Brasil na Copa:

9 de junho (domingo) – Brasil x Jamaica – Grenoble – 10h30;

13 de junho (quinta-feira) – Brasil x Austrália – 13h (horário de Brasília);

18 de junho (terça-feira) – Brasil x Itália – Stade du Hainaut, Valenciennes – 16h (horário de Brasília).

FUTEBOL MASCULINO

Brasil faz último teste antes da Copa América

A Seleção Brasileira encerra neste domingo (9) sua programação de amistosos preparatórios para a disputa da Copa América 2019. No Estádio José Pinheiro da Borda, o Gigante da Beira-Rio, em Porto Alegre, vai enfrentar a equipe de Honduras, que está em fase de treinamentos para Copa Ouro. O encontro tem pontapé inicial marcado para 16h (horário de Brasília).

O final da temporada europeia marca a segunda data que a Fifa (Federação Internacional de Futebol) reservou para encontros envolvendo se-

leções.

Desempenho

No primeiro amistoso da série, contra Catar, na quarta-feira (5), em Brasília, o Brasil fez 2 a 0, mas perdeu o jogador considerado mais importante de seu elenco. Uma lesão no tornozelo fez com que Neymar fosse cortado da disputa da Copa América e substituído por William, meio-campista do Chelsea, que já estava de férias depois de ajudar os blues a conquistar o título da Liga Europa.

Embora naturalmente a baixa cau-

se um prejuízo técnico, apresenta também seu lado benéfico. Envolvido em uma acusação de estupro, Neymar, que normalmente já fica no alvo dos holofotes, vinha atraindo uma atenção indesejada durante o período de treinamentos. O goleiro Alisson e o atacante Roberto Firmino, vencedores da Liga dos Campeões com o Liverpool, foram os últimos atletas da convocação original a se apresentar para o período preparatório e deverão estar entre os relacionados para a partida deste domingo.



Clássico Fla-Flu em momentos distintos

Depois de decisões nas oitavas da Copa do Brasil, com resultados opostos, Fluminense e Flamengo se encontram neste domingo (9), às 19h, no Maracanã, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro.

Na última quarta (5), o time das Laranjeiras empatou em 2 a 2 com o Cruzeiro e foi eliminado, nos pênaltis (3 a 1), do torneio mata-mata. Já a equipe rubro-negra se classificou no dia seguinte, ao vencer o Corinthians, no Rio, por 1 a 0.

No Brasileiro, o Fla também apresenta desempenho melhor, com 13 pontos até aqui, do que o Flu, que soma 6. Apesar do momento instável, o técnico Fernando Diniz pediu confiança. "Cabe a gente levantar a cabeça e perseverar. O trabalho está sendo bem executado, e os jogadores estão de parabéns, pois, com as dificuldades que estamos passando, poucos conseguiriam fazer o que eles fazem", disse.

As dificuldades, mencionadas pelo treinador, não devem acabar tão cedo: para o clássico, o Flu estará desfalcado de Nino e Airtton, suspensos, e do lesionado Yony González. Além disso, Digão, Matheus Ferraz, Leo Santos, Paulo Ricardo e Bruno Silva continuam no departamento médico.

Com as ausências, Diniz deve optar por Caio Henrique no meio e compor a defesa com Mascarenhas; Guilherme deve substituir Yony no ataque.

O Flamengo, por outro lado, deve entrar em campo, praticamente, com força máxima. O time permanece sem Arrascaeta, Cuellar e Trauco, que foram convocados para a Copa América.

FLUMINENSE

Agenor; Gilberto, Frazan, Luan e Mascarenhas; Allan, Caio Henrique, Daniel e Ganso; Guilherme (Léo Artur ou Brenner), João Pedro e Luciano. T.: Fernando Diniz

FLAMENGO

Diego Alves; Pará, Léo Duarte, Rodrigo Caio e Renê; Piris da Motta, Willian Araújo, Éverton Ribeiro e Diego; Bruno Henrique e Gabigol. T.: Marcelo Salles



Agenda esportiva

HOJE

8h Copa do Mundo Feminina: Austrália x Itália
SporTV

10h Torneio de Toulon: Bahrein x Irlanda
Watch ESPN

10h30 Copa do Mundo Feminina: Brasil x Jamaica

Globo, Band, SporTV

13h00 Copa do Mundo Feminina: Inglaterra x Escócia
SporTV 3

12h30 Torneio de Toulon: México x China

ESPN Brasil

15h Amistoso Internacional: EUA x Venezuela
ESPN Brasil

15h45 Liga das Nações: Portugal x Holanda
TNT e El Plus

16h Amistoso Internacional: Brasil x Honduras
SporTV e Globo

18h Série C: Santa Cruz x Confiança

DAZN

19h Campeonato Brasileiro: CSA x Botafogo
SporTV (menos AL) e Premiere

19h Campeonato Brasileiro: Santos x Atlético Mineiro
Premiere

19h Brasileiro: Fluminense x Flamengo

Segunda-feira 10 de junho

13h Copa do Mundo Feminina: Argentina x Japão
Band, SporTV 2

15h45 Eliminatórias da Eurocopa: Espanha x Suécia
TNT e El Plus

16h Copa do Mundo Feminina: Canadá x Camarões
SporTV 2

20h Série C: Sampaio Corrêa x Náutico

20h Série B: Londrina x Ponte Preta

SporTV 2 Premiere

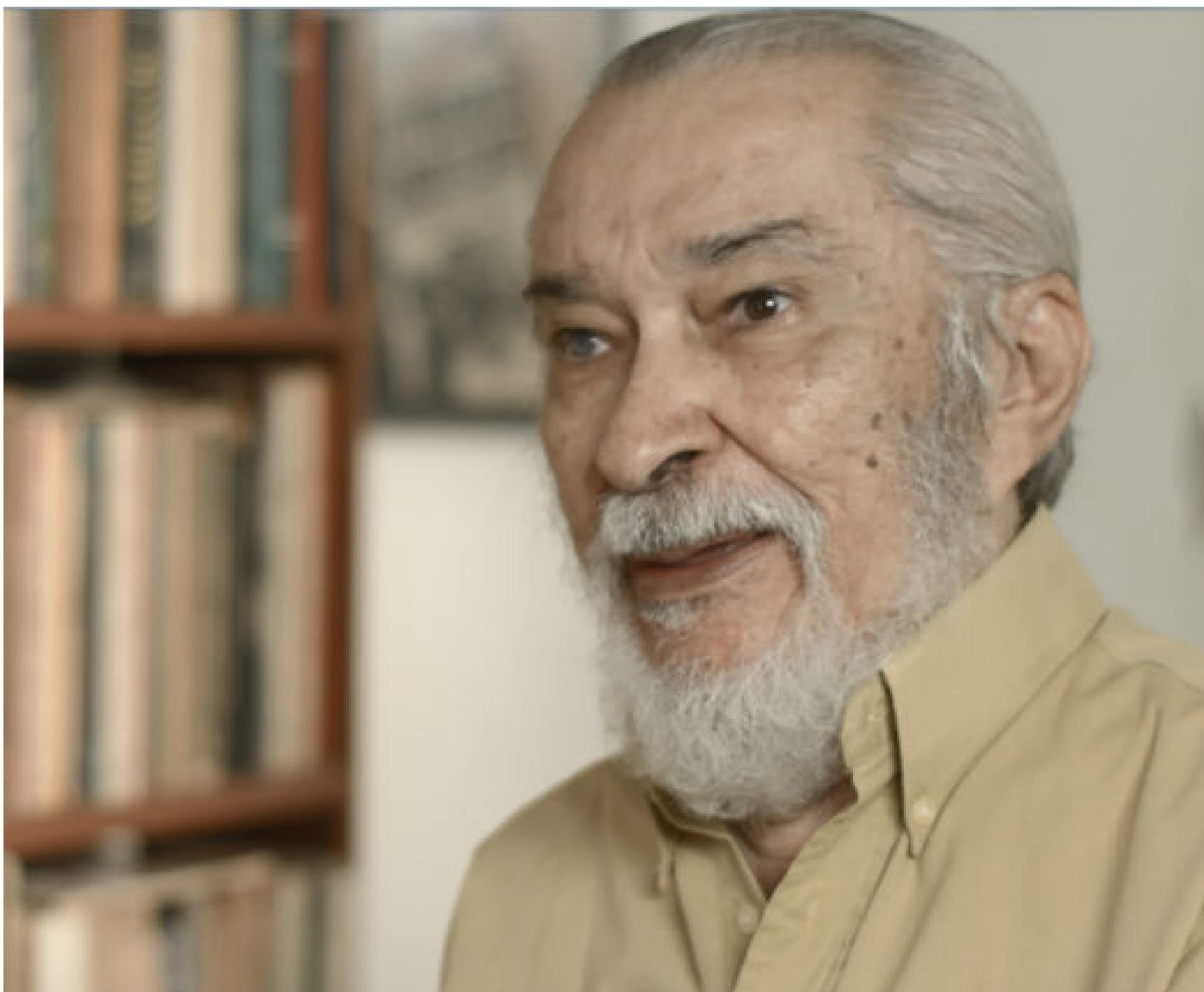
20h Série B: Goiás x Chapecoense

SporT (menos GO) e Premiere

São Luís, domingo, 9 de junho de 2019

JOSÉ LOUZEIRO

NOITE DE HOMENAGENS



Celebrar a obra do roteirista, escritor e jornalista maranhense José Louzeiro. Essa é a proposta do curta-metragem *José Louzeiro: Depois da Luta*, dirigido pela cineasta Maria Thereza Soares. A obra, lançada no ano passado, com menções honrosas nos festivais Guarnicê de Cinema e Maranhão na Tela, será exibida no dia 13 de junho, às 18h, na Academia Maranhense de Letras (Rua da Paz, Centro). A sessão é gratuita e seguida de roda de conversa.

A proposta da exibição do filme é uma iniciativa do imortal, escritor e jornalista Félix Alberto Lima, que ocupa na Academia Maranhense de Letras a cadeira nº 25, anteriormente ocupada por José Louzeiro, que faleceu no dia 29 de dezembro de 2017, no Rio de Janeiro.

Filme

Com 15 minutos de duração, o filme foi aprovado no II Edital do Audiovisual do Maranhão, concebido por meio de uma parceria entre Governo do Estado e Agência Nacional de Cinema (Ancine). O curta tem apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão, Restaurante Thai – Cozinha Contemporânea e da TV Universitária (antiga TV UFMA). A proposta do curta-metragem é mostrar a contribuição de José Louzeiro no cinema brasileiro. São dele os roteiros de obras como *Pixote – A Lei do Mais Fraco*, *Lúcio Flávio – o passageiro da agonia*, *O Homem da Capa Preta*, entre outras.

Rodado no Rio de Janeiro, cidade na qual Louzeiro vivia desde 1954, e em São Luís, o filme tem locações na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a casa onde Louzeiro viveu e na Academia Maranhense de Letras. Depoimentos de cineastas como José Joffily, Sérgio Rezende e Jorge Duran foram colhidos para a obra.

Segundo a cineasta Maria Thereza Soares a opção por explorar no documentário a atuação de José Louzeiro como roteirista foi justamente para valorizar essa faceta do maranhense. “Eu conheci José Louzeiro quando decidi que estudaria cinema. Foi um dos meus primeiros professores. Fiz um pequeno curso, aqui em São Luís, justamente de roteiro, antes de ingressar na graduação de cinema. Nós temos um vasto material de gravação, mas José Louzeiro já é conhecido como jornalista, como escritor e esse lado dele – o de roteirista, - o rosto de quem está por trás das câmeras quase nunca é visto e traz um legado importantíssimo para o cinema nacional e necessitava fortemente ser destacado, por isso fizemos um recorte dentro de sua imensa obra”, destaca.

Pesquisa

Inicialmente, o projeto de retratar a obra de José Louzeiro seria um livro. A pesquisa teve início em 2013, pela jornalista Bruna Castelo Branco, que assina o argumento e pesquisa do filme.

A ideia surgiu após fazer uma entrevista com ele sobre o lançamento do livro “Lições de amor” (2012), sobre a educadora maranhense Maria Freitas. “O Louzeiro era um escritor diferenciado, a obra dele era de uma precisão para expor os problemas sociais. O olhar que ele lançava para as pessoas que são consideradas invisíveis so-

cialmente é de um simbolismo imenso. Acho que a obra dele é fundamental e atual diante de um país com tanta intolerância”, lembrou Bruna Castelo Branco que desenvolve atualmente outras pesquisas sobre o processo de criação da obra *Pixote* no mestrado em Cultura e Sociedade, da Universidade Federal do Maranhão.

Trajatória

Falecido no dia 29 de dezembro de 2017, aos 85 anos de idade, o maranhense José Louzeiro tem uma trajetória de vida e profissional marcante. De menino pobre, morador do bairro Cambão, em São Luís, conseguiu imprimir seu nome no jornalismo, na literatura e no cinema nacional. Louzeiro começou a carreira com a imprensa ainda muito jovem, passou pelas redações de *O Imparcial* e *O Combate* até transferir-se para o Rio de Janeiro, em 1954, quando atuou em diversos jornais e revistas, sempre com um olhar voltado para as injustiças sociais e para pessoas marginalizadas socialmente.

Autor de mais de 40 livros, nos segmentos infanto-juvenil, biografias e romance-reportagens, gênero do qual é pioneiro no Brasil, aos 84 anos, José Louzeiro ainda colabora esporadicamente com artigos em jornais e sonha com alguns livros ainda transformados em filmes como “Aracelli, meu amor”, sobre o caso da menina Aracelli Crespo, assassinada, aos 8 anos de idade, em Vitória (ES), no dia 18 de maio de 1973.

A morte da menina foi contada no romance-reportagem, censurado no dia do lançamento, por falar de forma clara que os culpados pela morte eram pessoas da alta sociedade da capital do Espírito Santo. Hoje a data da morte da garota Aracelli é lembrada como o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, graças também ao trabalho incansável de Louzeiro em denunciar o crime.



Ilze Rangel Fofa surpreendeu os convidados com o show surpresa do tenor Jorge Durian e arrebatou aplausos

Noite do Prêmio Inside by Fofa

Com muita animação e prestígio, a colunista Ilza Ragel brilhou com a 13ª Prêmio Inside by Fofa, destacando com seu troféu diversos profissionais do Maranhão e de outros estados. O evento aconteceu no último dia 31 de maio, na casa de eventos Malte Show, no Calhau. A premiação teve a presença do carnavalesco Milton Cunha, que ao lado da jornalista Keith Almeida e da anfitriã, comandou a solenidade com muito humor e irreverência. O ponto alto da noite foi o show surpresa do tenor Jorge Durian, conhecido por estrear o espetáculo "Bravo Pavarotti". O ator maranhense Déo Garcez, foi outra presença muito aplaudida e também recebeu o troféu da colunista. Aqui alguns registros de Herbert Alves.



Fofa com o ator maranhense Déo Garcez



Paulinha Lobão e o carnavalesco Milton Cunha



Colunista NM com Ana Karin Andrade



Gisela Diniz entre os apresentadores Keith Almeida e Milton Cunha



Serluce Chaves e o marido Roberto Oliveira



O colunista Fernando Fischer (SC) entre Orquídea Santos e Madalena Nobre



Francisco Neto e a esposa Rosângela



José Luis Maciel, Zé Cirilo e Thalison Oliveira

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Valorização cultural

O Grupo Potiguar está dando um belo exemplo de valorização do rico patrimônio cultural e imaterial junino maranhense, por meio da promoção de diversas ações de relacionamento com a comunidade. No sábado, 8, por exemplo, realizou ação dupla de gastronomia e folclore, ambas gratuitas e abertas ao público. Na loja Potiguar do Cohafuma, às 9h30 aconteceu o "Festival Junino na Cozinha Potiguar"; com uma super aula comandada pela renomada chef Ana Lula (Casa de Juja). Ela ensinou como fazer deliciosas receitas de "Comida Típica Raiz". Já na loja Potiguar do retorno da Forquilha, às 10h30, aconteceu a apresentação especial do Boi de Axixá, que esse ano comemora 60 anos de fundação; tornando-se o grupo mais antigo em atividade no sotaque de orquestra.



O gerente Adriano Pestana e a diretora Sandra Vieira de Lima com a chef Ana Lula, que ministrou o curso "Comida Típica Raiz", sábado no "Festival Junino na Cozinha Potiguar" na loja do Cohafuma



Os profissionais da Administração agora tem uma nova estrutura de atendimento com a inauguração da sede própria do CRA-MA, a Casa do Administrador, localizada a Rua dos Ipês, Qd.28, n.29, Jardim Renascença. A solenidade de inauguração contou a participação do presidente do CFA, Adm. Mauro Kreuz, que foi recebido pelo presidente do CRA-MA, Adm. Samuel Melo Júnior, e pelos conselheiros do Maranhão. Também representantes de CRA's de todo Brasil, coordenadores de cursos da instituições de ensino superior do Maranhão, estudantes e profissionais marcaram presença neste evento que foi um marco para o CRA-MA. Na foto acima, o presidente do CFA, Adm. Mauro Kreuz, e o presidente do CRA-MA, Adm. Samuel Melo Junior. Abaixo, Diretores e Conselheiros do CRA-MA.



3,5 MILHÕES

DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR



NM, o colunista de Santa Catarina, Fernando Fischer, Werther Bandeira, Cinthya Carla Rodrigues e Cláudio Carvalho

O badalado níver de Werther Bandeira

Palco de elegantes festas de aniversários e mini weddings da Ilha, o restaurante Villa do Vinho Bistrô na Cohama, foi fechado no último domingo, 2, para o níver do seu proprietário, o empresário Werther Bandeira. Anfitrião esmerado e profundo conhecedor do cenário de festas da cidade, o aniversariante brindou amigos e familiares com um animado almoço, regado aos melhores drinks e espumantes, além de atrações musicais variadas. A DJ Raphisa intercalou os shows das cantoras Fabrícia e Thais Moreno. E mantendo a pegada dançante da festa, a balada se estendeu pela noite, de forma itinerante. O aniversariante inovou ao fechar com chave de ouro a festa, levando seus convidados para uma volta pela ilha a bordo do "Balada Bus", com pocket show do grupo Flash Back do Forró. Veja mais aqui em fotos de Miguel Viégas.



Nair, Werther Bandeira, Fabrícia, NM e Natália Macedo



Dudu Salgueiro e a cantora Líria Flávia Correia



Beto Soares, José Domingues Neto, Danielle Vieira, o anfitrião e Adriana Vieira



Francisco Garcia com o aniversariante



NM, o colunista de Teresina Cícero Cardoso e Neto Medeiros



Werther cercado pelos familiares Lorena Bandeira e Hudson Bandeira com os filhos e Beto Soares



Jeff Lauande, Werther Bandeira e a cantora Thais Moreno



Thuanny Garrido, Luciana Pereira, Adriana Goulart, Elda Damasceno, Nilma Lima e Walkiria Moraes



Andréia Fontenele (Casa das Noivas) com seus noivos, madrinhas e pajem

Exposição "Marier" 2019

A edição 2019 da "Marier", Exposição Exclusiva de Produtos e Serviços para Noivos e Casamentos, organizada pelo cerimonialista Marcello Cláudio, na sua terceira edição, foi mais um grande sucesso. No evento, que aconteceu no último dia 27 de maio, no Villa Reale Holandeses, rolaram palestras (Kátia Albuquerque e Rosely Vieira), atelier de maquiagem, música eletrônica, desfiles de noivos e padrinhos, exposição de bolos e doces, apresentação das bandas Mix In Brazil e Lúcio e Cordas, sorteios de brindes e muito mais.



A decoradora "Kamila Paixão" (sócia-proprietária do Villa Reale Buffet) e o cerimonialista anfitrião Marcello Cláudio



A cerimonialista Gisela Diniz, emoldurada pelo casal Mari e Lúcio Cordas/Kátia Albuquerque e Marcello Cláudio/ Makeshow de "Flávia Mota"



A top cerimonialista "Kátia Albuquerque" ministrando a palestra "Descomplicando o Casamento para os Noivos"

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS

ACESSADO DO MARANHÃO



SÃO
JOÃO
é no
maranhão

www.oimparcial.com.br

Responsável: Jefferson Lauande
jefersonlauande@gmail.com

tudo

O IMPARCIAL

VAMOS SURPREENDER?

Opções para presentear no Dia dos Namorados. Página 5.



ESTUDANTES PODERÃO VIVENCIAR NA PRÁTICA O COTIDIANO DE DIVERSAS PROFISSÕES, NA FEIRA "GIRO DAS PROFISSÕES".

PROMOVIDA PELA UNDB CENTRO UNIVERSITÁRIO NO DIA 11 DE JUNHO, COM ENTRADA FRANCA.

'GIRO DAS PROFISSÕES' PARA AJUDAR A DEFINIR A FUTURA PROFISSÃO

Atividades voltadas para a orientação profissional acontecerão dia 11.06; abertas ao público e gratuita

Quem não conhece alguém que, após se esforçar muito para prestar o exame do ENEM, estudar e conquistar a sonhada vaga em uma Universidade, acabou tendo uma desagradável surpresa: A cobijada área não era bem aquilo que a pessoa sonhava, e a profissão escolhida acabou se revelando algo sem nenhuma afinidade real com o aluno

Infelizmente essa estatística é enorme, e muitos universitários abandonam seus cursos entre o primeiro e o terceiro ano de curso, após perceber que não irá ser feliz naquela opção de carreira.

Para evitar isso, psicólogos recomendam ter o máximo de contato prático com a futura carreira antes da escolha definitiva. Vivenciar o dia a dia real de um profissional da área é sempre uma ação que ajuda a mostrar os reais desafios e cotidiano da profissão em questão, para que o candidato analise se tem ou não aptidão e interesse por essa realidade.

Portanto, quanto antes o vestibulando tiver contato mais próximo com cada profissão, e puder tirar dúvidas com quem já está cursando a área que pensa adotar, tanto melhor.

Em São Luís, um evento visa auxiliar os futuros profissionais a tirarem suas dúvidas e terem uma pequena degustação de cada área. Trata-se de uma imersão e experiência no ambiente acadêmico com aulas experimentais, orientação

profissional e desafios sobre carreiras. Estamos falando do evento "Giro das Profissões". Essa é uma espécie de feira acadêmica promovida pela UNDB Centro Universitário, que acontece na sede da instituição na Av. Colares Moreira, no Renascença II, no próximo dia 11 de junho, às 16h.

"A imersão no mundo acadêmico sugere desafios, como a compreensão e o uso de metodologias ativas, a inovação e o empreendedorismo, algumas das bases utilizadas na UNDB para que o sucesso profissional dos alunos seja garantido", destaca a diretora acadêmica da UNDB Graçiana Cordeiro.

A 4ª edição do Giro das Profissões da UNDB traz toda a experiência transformadora do ingresso no ensino superior para alunos da graduação e do ensino médio e para aqueles que desejam cursar uma segunda graduação.

O evento terá como atrações aulas experimentais, feira de profissões, orientação profissional com alunos e professores do Curso de Psicologia, bate-papo com pizza, talk shows e júri simulado organizado pelos alunos do Curso de Direito. Uma das novidades desta edição é o "Espaço Saúde", uma grande clínica que será montada pelos cursos da área da saúde, com oferta de serviços e esclarecimentos sobre os diferenciais dos cursos.

As inscrições para o evento são gratuitas e podem ser feitas pelo site sou.undb.edu.br. Após a participação na feira, os candidatos que decidirem em qual curso ingressar ainda têm a opção de poderem testar suas habilidades e competências no Vestibular Especial que será aplicado pela UNDB no evento, a partir das 19h.

Para participar basta fazer a inscrição gratuita pelo site: <https://www.eventbrite.com>

Quer saber como proteger os filhos no Instagram?

Como você, pai ou mãe, pode ter certeza de que eles estão seguros? Leia nossas dicas!



Os jovens de hoje adoram usar as redes sociais para compartilhar fotos, postar atualizações e manter contato com seus amigos. Mas para os pais, isso geralmente levanta preocupações sobre segurança. Muitas vezes, é difícil perceber quando estão compartilhando em excesso ou quando estão permitindo que a internet saiba demais sobre suas vidas pessoais.

Juntamente com o Facebook e o Twitter, o Instagram é uma das plataformas de mídia social mais populares e é construída baseada no compartilhamento de fotos. A armadilha é que, usuários compartilham suas imagens e conteúdo para adquirir mais e mais seguidores e assim obter mais e mais curtidas. Essas curtidas indicam a popularidade de um post e, finalmente, do usuário. Portanto, na busca de mais “curtidas”, fica difícil diferenciar entre o que é ou não apropriado e seguro compartilhar. A menos que seu filho tenha atualizado as configurações de privacidade, ele pode ter seguidores desconhecidos, o que pode ser perigoso.

Mantenha seu filho seguro seguindo essas cinco dicas:

Remova seguidores desconhecidos

O primeiro passo a tomar é remover todos os seguidores desconhecidos. Muito parecido com o Twitter, o Instagram pode permitir que usuários sigam um ao outro sem ter que perguntar. Se o seu filho não tiver alterado as configurações de privacidade, tecnicamente, qualquer pessoa poderá ver seu perfil e suas fotos.

Para remover um seguidor, basta acessar a lista de seguidores do seu filho e tocar em “Remover”, ao lado do usuário. Você pode então bloquear seguidores tocando no nome de usuário e acessando o perfil. No canto superior direito, você encon-

trará três pontos. Depois de clicar, selecione “Bloquear”.

Ativar “Conta Privada”

Depois de remover seus seguidores desconhecidos, pense em ativar as configurações de segurança da conta privada do Instagram. Isto restringe a visibilidade da conta para aqueles que não seguem teu filho. E permite que ele aceite ou rejeite qualquer solicitação que vier em seguida. Ter isso ativado reduz o número de seguidores desconhecidos.

Certifique-se de que a função Mapa do Instagram está desativada

Como o Twitter e o Facebook, o Instagram permite que os usuários localizem seus posts. Isso significa que os seguidores podem ver onde uma foto foi tirada e postada. Para manter seu filho seguro, peça que ele remova todos os locais marcados geograficamente.

Evite compartilhamentos de localização futuros

Uma vez que seu filho removeu as geo-tags, você pode bloquear essa opção de uma vez por todas. Para fazer isso, você precisará desativar os serviços de localização no telefone do seu filho. Para dispositivos iOS, acesse: Configurações > Privacidade > Serviços de localização > Instagram e toque “Nunca” em “Permitir acesso ao local”. Para telefones Android, verifique o site de ajuda do Instagram para obter informações sobre a desativação de geotags.

Finalmente ... Certifique-se de que eles não estejam divulgando informações pessoais na plataforma!

O Instagram permite que os usuários listem informações pessoais, como seu nome real e número de telefone. Certifique-se de que seu filho não tenha nada em seu perfil que permita que alguém o contate diretamente ou saiba do seu paradeiro.



A MÉDICA DERMATOLOGISTA ANA MÔNICA ABREU



A corrida pelo rejuvenescimento nos dias de hoje

Especialista explica a importância e cuidados necessários para quaisquer tratamentos estéticos

A busca pela beleza faz com que o Brasil seja o terceiro país com maior mercado de estética do mundo, ficando atrás somente dos EUA e da China, segundo um levantamento feito em 2016 pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – ABIHPEC e pelo Instituto FSB Pesquisa.

Nesse sentido, a estética facial, tem grande destaque. Pele bonita e sem rugas, harmonia facial, dentes brancos e alinhados são a combinação para quem busca um rosto belo.

Diversas áreas da saúde como Odontologia, Fisioterapia, Biomedicina, entre outras, foram liberadas para atuação com procedimentos estéticos, agora lembre-se que, dependendo da sua necessidade é preciso saber diferenciar a ajuda estética da dermatológica, pois embora ambas façam parte praticamente do mesmo universo, possuem atuações diferentes em cada caso.

O dermatologista é um profissional que realiza diversos procedimentos, apto também a en-

tregar um diagnóstico preciso sobre alguma doença de pele, caso o paciente precise. Os demais profissionais que atuam na área estética se limitam apenas a melhorar a textura e aparência do corpo.

Em conversa com a médica dermatologista Ana Mônica Abreu, perguntamos sobre essa e procura tanto de paciente atrás de uma boa harmonização estética, quanto as principais doenças que são atendidas diariamente. Ana afirma que o público não se limita.

Após se desvincular de seu emprego de funcionária pública, e pelo amor a medicina se especializou em Dermatologia, atualmente atua em clínicas populares e tem como visão o tratamento do paciente como um todo, e não apenas com foco na questão estética, atendendo tanto mulheres, quanto homens.

Ela completa informando que é indispensável um médico-dermato se ater apenas ao procedimento que seu paciente quer, mas procurar analisar e solucionar problemas ainda maiores, como o próprio câncer de mama. “A empatia pelo

ser humano é o que me apaixonou em minha profissão, é não se limitar. É ter a preocupação com o padrão de um rosto original, sem perder a identidade”, explica após ser questionada sobre a banalização de profissionais não-qualificados.

A Dra. também é cirurgiã dermatologista, possibilitando o tratamento de doenças, assim como realiza cirurgia íntima feminina. Convidada recentemente pelo Laboratório Momenta farmacêutica para conduzir um workshop à profissionais da área, falando sobre os benefícios do alimento capilar.

Então fica o alerta!

Procure um profissional que seja qualificado para qualquer tratamento.

Quer surpreender? Veja as sugestões que separamos

No Dia dos Namorados, você pode impressionar mais uma vez



CONSUMIDORAS QUE FIZEREM COMPRAS ACIMA DE R\$80,00 EM QUEM DISSE, BERENICE? GANHARÃO UM DESCONTO DE R\$15,00 NA ANACAPRI!



A HERING CELEBRA O DIA DOS NAMORADOS COM PEÇAS QUE EXALTAM O AMOR EM ESTAMPAS. PARA CURTIR O INVERNO BEM JUNTINHO, MOLETONS, QUE SERVEM TANTO PARA ELES, QUANTO PARA ELAS. JÁ AS T-SHIRTS TRAZEM FRASES COMO "IT'S A MATCH" E "EU SÓ QUERO VOCÊ". AS PEÇAS JÁ ESTÃO À VENDA NAS LOJAS E E-COMMERCE DA MARCA

Muitos consideram o Dia dos Namorados mais uma daquelas jogadas em que o comércio obriga você a comprar um presente. O que vale é o que está no coração. De fato, todos têm o ano inteiro para trocar presentes com sua cara-metade.

Sendo ou não uma atividade que tem a ver com o comércio e lotar o shopping e os restaurantes, dê o presente em um ambiente romântico. Isso, sim, vai fazer toda a diferença. Beijos e abraços são de graça e inesgotáveis.

De qualquer forma, não podemos deixar de sugerir algumas opções para presentear.

Recentemente O Boticário revelou algumas fragrâncias do mundo desenvolvidas com a ajuda de inteligência artificial: Egeo ON You e Egeo ON Me.

Para essas criações, a empresa uniu sua alquimia com novos e avançados algoritmos de machine learning da IBM Research, em parceria com a Symrise, uma das mais renomadas casas de fragrâncias do mundo. As novidades foram pensadas para atender ao público Millennial, que se joga sem medo de errar para viver novas experiências com liberdade de escolhas. "Criamos uma alquimia perfeita, entre homem e máquina, que foram traduzidas em perfumaria. O que parecia uma combinação totalmente improvável resultou em fragrâncias que surpreenderam até mesmo a nossa equipe. E que decidimos trazer para uma linha completa de produtos direcionado para quem quer aproveitar a vida ao máximo, por isso, a escolha de ampliar a família Egeo que é conhecida por trazer combinações de cheiros e por ser uma marca totalmente jovem", complementa Alexandre Bouza, Head do Boticário.

As composições únicas provocam sensações intensas que ultrapassam os limites de gênero. O que

diferencia as versões de Egeo são as notas mais quentes em ON Me, e mais frias em ON You, características representadas pelas cores dos frascos que remetem aos ingredientes mais marcantes de cada um.



Egeo ON Me Desodorante Colônia, 90 ml
R\$ 104,90
Família Olfativa: Floriental Frutal



Em comemoração ao Dia dos Namorados, a Chilli Beans lança a coleção "Amor à primeira vista" com óculos e relógios que atendem vários estilos. Óculos aviador, gatinho, redondo, quadrado, multi lentes e relógio com motivo de planetas, estão entre os destaques da coleção.

ANACAPRI marca de flats do Grupo Arezzo&Co se une a quem disse, berenice? para collab de Dia dos Namorados. Intitulada "Livre para ser você", a parceria tem o objetivo de chamar as mulheres a se conhecerem e terem confiança para explorar sua liberdade para ser, agir e se cuidar.

O destaque fica por conta da sapatilha extra confortável desenhada em um modelo dobrável que acompanha uma embalagem especial para ser levada para qualquer lugar. As sapatilhas e sandálias trazem um detalhe em metal. Imagem ao lado.



MALAS DE DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS



O PRES. DA APAE SÃO LUÍS VANDERLAN ROLIM; JUSCILENE BARBOSA, COORD. DA ASS. N.S. DE LORETO, COM CONCEIÇÃO ROLIM, MILENA OLIVEIRA E CHRISTIANE DINIZ

Bazar solidário em prol de entidades sociais

Mais de 5 mil itens novos e importados, serão vendidos a preços abaixo do mercado de 10 a 14.06

De 10 a 14 de junho acontece na sede do Lusitana Mall na Cohama, das 8H às 17H, a ação beneficente “Bazar Solidário 2019 – Ajude a Transformar Vidas”; numa promoção conjunta da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais / APAE SÃO LUÍS e da Associação Nossa Senhora de Loreto, entidade que atua na zona rural fomentando projetos de economia solidária.

Essas duas entidades foram escolhidas pela Receita Federal para receber a doação dos produtos importados, novos e lacrados, apreendidos pela instituição. E toda a renda arrecadada no evento será usada em projetos sociais das duas instituições.

Eis a oportunidade de adquirir produtos importados e a preços bem abaixo do valor de mercado. Tem de celular a brinquedos, tapetes, malas, cosméticos e perfumes, roupas masculinas e femininas, itens de pesca, ferramentas, além de um amplo acervo em agasalhos impermeáveis próprios para neve. Quem gosta de viajar ou quer garantir presentes especiais com muita economia, deve aproveitar. Os organizadores do evento lembram que é bom se adiantar e ir logo nos primeiros dias, para garantir as melhores compras, enquanto durar o estoque.

REGRAS DO BAZAR SOLIDÁRIO

Será cobrado como entrada um valor simbólico de R\$ 5,00 por pessoa. E seguindo as determi-

nações da Receita Federal, essas mercadorias não podem ser revendidas, apenas compradas por pessoas físicas. É necessário apresentar o CPF no ato da compra. Cada pessoa física terá direito a uma cota de no máximo R\$ 1.000,00 por CPF.

O pagamento pode ser à vista, em dinheiro ou débito, ou parcelado no cartão de crédito em até 3 vezes sem juros.

O Presidente da APAE São Luís, Vanderlan Rolim lembra que além de uma oportunidade para economizar, a participação da comunidade irá ajudar as duas instituições beneficiadas:

“Toda a renda que a APAE SLZ arrecadar com essa ação será usada nas obras de ampliação da Escola Eney Santana. Só assim conseguiremos atender mais crianças; já que a demanda da comunidade está além da nossa capacidade atual. O projeto de ampliação contempla mais cinco novas salas de aula; área de vivência, piscina e anfiteatro para uso coletivo”, explicou o Presidente da APAE São Luís.

A Coordenadora Geral da Associação Nossa Senhora de Loreto, Vanessa da Silva Barbosa, também declarou que a entidade irá usar os recursos nas obras da nova sede da entidade, localizada em um sítio no bairro do Maracanã, e para apoiar importantes projetos desenvolvidos pela associação que existe desde 1998; e que tem como público – alvo assistido crianças e jovens em

situação de vulnerabilidade social, assim como mulheres de diversas comunidades da zona rural.

“Esse recurso será muito importante para a Associação, que realiza atividades como educação e reforço escolar, oficinas educativas, lazer, cursos de panificação, culinária regional, artesanato, marcenaria e plantio de vegetais; entre muitos outros projetos. Tudo isso, gerido pelo pensamento da economia solidária em prol das comunidades assistidas”, explicou Vanessa.



Brinquedos de diversos tipos para as crianças

FAMOSOS

Bruna Marquezine: “O que importa hoje é lealdade”

Atriz continua solteira desde o término do relacionamento com o jogador Neymar

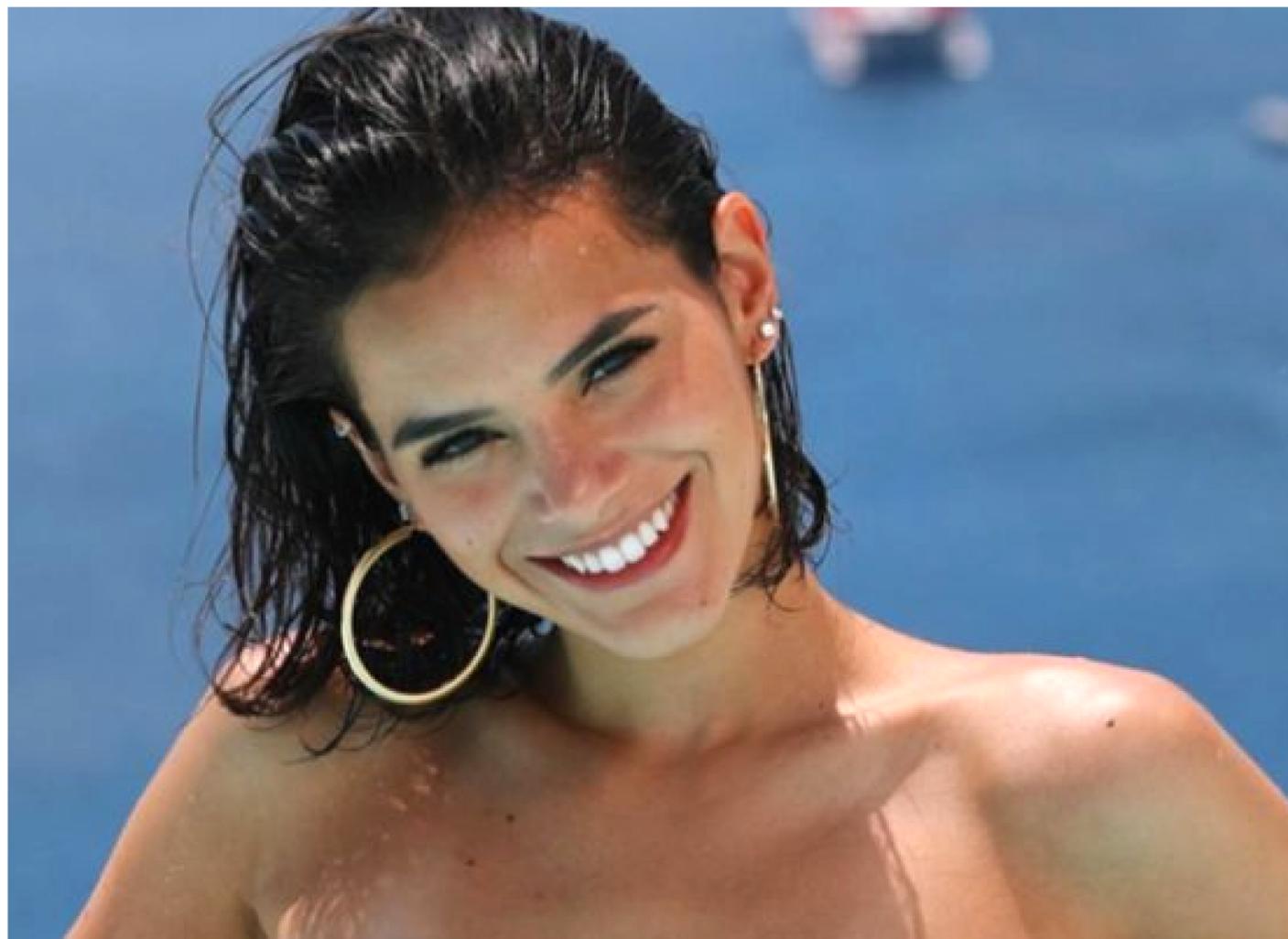
Bruna Marquezine, sem tornar público nenhum namoro desde o término com Neymar, falou sobre relacionamentos e seu atual status na vida amorosa à revista “Marie Claire”. A jovem, elogiada por pose inusitada em editorial para revista portuguesa, contou que não tem preferências físicas ao escolher seus parceiros.

“Eu nunca tive fisicamente um ideal. Muito pelo contrário, já me interessei pelos mais diversos tipos de pessoas. Acho que o que realmente importa hoje pra mim é lealdade – por que eu sou muito leal às pessoas que eu amo – transparência, sinceridade, a capacidade de diálogo e de não se levar muito a sério. Eu sou muito brincalhona”, definiu a atriz, com planos de passar uma temporada no exterior em breve.

Tenho dificuldade de me relacionar com quem não consegue se expressar’, disse.

A artista ainda destacou que quanto mais parecido com seus valores o parceiro for, maiores são as chances de sucesso. “Tem que ser alguém com os valores bem próximos aos meus. Estas são as coisas mais importantes, porque o resto a gente vai encaixando. Relacionamento não é fácil, nenhum tipo, então se não tiver a parceria, a troca e a dedicação para dar certo, não tem futuro”, disse Bruna, que se posicionou após ser alvo de fake news sobre a polêmica de Neymar e a denúncia feita por uma modelo contra o atacante.

A global ainda adicionou: “Eu gosto de relacionamentos leves, pessoas leves que não se levem tão a sério, mas que levem o relaciona-



ATRIZ CONTA EM ENTREVISTA PARA REVISTA PORTUGUESA QUE NÃO TEM PREFERÊNCIAS FÍSICAS AO ESCOLHER SEUS PARES

mento a sério, no sentido de se dedicar na hora da conversa. Eu acho que diálogo é importantíssimo, então tem que ter essa capacidade de se expressar. Eu tenho muita dificuldade de me relacionar com quem não consegue se expressar bem”.

Ator que postou foto com Bruna na infância conta: ‘Nunca imaginava que podia viralizar’

Em entrevista para um portal de notícia sobre famosos, Rafael Ciani falou sobre a foto compartilhada por ele na qual o jovem apareceu

ainda criança ao lado de Bruna Marquezine e Marina Ruy Barbosa, na mesma idade. “Achei a foto muito divertida. Os três pequenos, arrumados e em uma vibe tão parecida que deixou o registro ainda mais legal”, conta o jovem.

Segundo ele, o clique foi achado em um fã-clubes virtual: “Eu não lembrava da existência dessa foto e foi uma descoberta muito legal. Eu postei de brincadeira mesmo, com o objetivo de compartilhar com meus amigos. Nunca imaginava

que isso podia ‘viralizar’ e virar destaque de certa forma”.

Rafael ainda falou sobre o par romântico com Bruna em “Cobras e Lagartos”. “A gente era amigo e os nossos personagens também. Isso deixava o trabalho mais fácil e divertido. A Bruna sempre foi muito parceira e me ajudava muito nas cenas, tanto em decorar os textos quanto no desenvolvimento”, destacou.

SERÁ? SEGUNDO SITE, NINGUÉM PODE GANHAR 7!

Jurados do Show dos Famosos são obrigados a dar notas altas

Notícias da TV, da Uol, os jurados do Show dos Famosos só dão notas de 9,8 para cima e são sempre muito elogiosos e gentis com os participantes. Eles até podem gostar das performances, mas também estão seguindo regras da Globo. No quadro do Domingão do Faustão, os jurados são proibidos de darem notas realmente baixas em seus discursos.

De acordo com a emissora, os jurados têm uma margem bem restrita de notas que podem dar: apenas entre 9,0 e 10. Dentro dessas notas, a avaliação fica por conta deles. Ou seja, proporcionalmente, quando um jurado dá nota 9,8, é como se estivesse dando 8,0. E ganhar um raro 10 de José Bonifácio de Oliveira, o Boninho, continua sendo um grande feito.

As notas da plateia e do público em casa também sempre ficam entre os 9 e 10 pontos, mas os telespectadores costumam ser mais rígidos. Notas como 9,4 e 9,7 não são raras, além da zoeira nas redes sociais.

O público já está tão acostumado a ver apenas essas notas altas nos quadros do Domingão que um 9,0 parece estar muito fora da curva. A atriz Carolina Kasting causou um rebu nas redes sociais após dar nota



MIGUEL FALABELLA, CLÁUDIA RAIA E JOSÉ BONIFÁCIO DE OLIVEIRA, O BONINHO, SÃO JURADOS DO SHOW DOS FAMOSOS

9,0 para Mariana Xavier na Dança dos Famosos, em 2017.

A atriz disse que não considerava 9,0 uma nota ruim, mas fãs de Mariana ficaram indignados e chamaram Carolina de gordofóbica. Ela

teve que publicar um comunicado em que afirmava que não havia sido preconceituosa.

Para o júri técnico da Dança dos Famosos, no entanto, é permitido dar notas mais baixas, uma vez que

eles avaliam os participantes com mais rigidez. Notas como 8,7 e 8,5 ocorreram no ano passado, mas ainda assim deixam o público e 8,5 ocorreram no ano passado, mas ainda assim deixam o público em choque.

A Dona do Pedaco: Régis transa com Maria da Paz

A primeira transa de Régis (Reynaldo Gianecchini) e Maria da Paz (Juliana Paes) já tem data para ir ao ar em A Dona do Pedaco: 22 de junho. Mas a mãe não irá para a cama com o playboy tão fácil quanto a lha foi.

Ele passará as próximas duas semanas tentando conquistar a boleira. Minutos depois, no mesmo capítulo em que zer sexo com a empresária, o bon vivant vai ter cenas quentes com Josiane (Agatha Moreira).

Maria da Paz só vai “se entregar” ao bonitão quando estiver totalmente desiludida com Amadeu (Marcos Palmeira). Por conta de uma intriga de Josiane, ela cará crente de que o advogado quer matá-la.

A garota insinuará que o pai quer a empresária morta para administrar sua herança, e a perua cairá nessa história. “Tudo que aconteceu foi uma decepção. Tá certo que eu e o Amadeu, a gente não tinha mais nada a ver, ele continuou casa-

do e eu mesma disse pra ele não separar, ninguém separa de mulher doente. Mas pensar no meu dinheiro... Eu lutei tanto pra conquistar”, desabafará a morena em um jantar a dois com Régis.

Ela vai se encher de coragem e disparar: “Eu sei que é o homem que devia dizer isso, mas eu sempre fugi tanto de você que pode ser que você não tenha coragem de tomar a iniciativa. Vamos pra um lugar só pra nós?”, indagará a boleira.

